ANNO LI. NUMERO 277 — QUINTA FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BERLIM, 30 de novembro.

O principe de Bismark resolveu de novo proceder contra o conde de Arnim, em vista do resultado do minucioso inquerito ácerca do procedimento desse diplomata durante o tempo em que occupou o cargo de embaixador da Allemanha em Paris, e em vista dos relatorios e pareceres submettidos ao ministerio dos negocios estrangeiros.

Tendo sido todos os documentos remettidos á justiça publica, prosegue com actividade o inquerito judiciario. O antigo embaixador é accusado pelo crime de traição para com o Estado.

PARIS, 30 de novembro.

Acaba de succumbir, na idade de 70 annos, o Sr. Schneider, proprietario do estabelecimento metallurgico do Creuzot e presidente do corpo legislativo sob o imperio, o qual desde alguns dias achava-se em estado desesperado de saúde.

LISBOA, 30 de novembro.

O Sr. T. F. Burgers, presidente da republica do Transvaal (Africa Septentrional) aqui chegou.

O Sr. Burgers veio para realisar a celebração de um contrato de commercio com o governo portuguez, afim de bem descriminar as relações da republica do Transvaal com as da possessão portugueza de Lourenço Marques, possessão esta que foi ultimamente reconhecida pertencer a Portugal pela sentença do marechal Mac-Mahon, previamente escolhido para arbitro da pendencia existente entre os governos da Gran-Bretanha e de Portugal.

COMMERCIAES

PARIS, 30 de novembro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 103 francos e 87 1/2 centimos.
Cambio sobre Londres a 25 francos e 13 centimos por £.

LONDRES, 30 de novembro.

Consolidados inglezes de 3% a 95.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94 1/2.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; durante a semana importaram-se... 1,700 toneladas, foram entregues 1,000 ditas, ficando em deposito em ser 140,000 ditas, das quaes 51,000 saccos de procedencia brasileira.
Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar; durante a semana, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, foram importadas 14,000 toneladas, foram entregues 15,000 ditas, ficando em deposito em ser 135,000 ditas.

LIVERPOOL, 30 de novembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 4,000 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 5/8 d., e o dito de Santos a 7 3/8 d. por libra.

HAVRE, 30 de novembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

ANTUERPIA, 30 de novembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 17 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.
Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

HAMBURGO, 30 de novembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 20 PFENNIGE por £.
Mercado de café activo, e os preços firmes.

LISBOA, 30 de novembro.

Procedente de Soutampton chegou hontem aqui, e sahio hoje para S. Vicente e Pernambuco, o paquete inglez *MINHO*, da companhia ROYAL MAIL.

NOVA YORK, 30 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 115 1/4.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR-CARGOES de 19 3/4 a 20, o GOOD-CARGOES de 20 1/4 a 20 1/2, e o de Santos GOOD-CARGOES de 20 a 20 1/4 CENTS por libra.
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 26,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 1° de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, nominal.
Cambio sobre Paris 346 réis por franco.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o de primeira qualidade bôa de 6$300 a 6$450 pelos 10 kilogrs.
Sahio hoje d'aqui para o Espirito Santo, Bahia, Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *CEARA*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

BAHIA, 1° de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 3/8 d. bancario, 27 5/8 d. particular.
Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$200 pelos 15 kilogrs.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEXTO

Luz

CAPITULO VIII

DAGUERREOTYPO

Invenção do daguerreotypo.—O *daguerreotypo* é uma pequena camara negra, na qual se fixa as imagens sobre placas metalicas por meio da acção que exerce a luz sobre certas substancias chimicas. Vê-se, pois, que neste caso, é o sol o desenhista; do que resultou o nome de *heliographia* (desenho pelo sol) que se deu a essa nova arte.

Dous nomes se acham intimamente ligados a esta grande descoberta; taes são: Nicephoro Niepce e Daguerre.

A esse respeito, o Sr. Wey publicou no *Museu das Familias*, numeros de junho e julho de 1853, dous artigos palpitantes de interesse, onde com imparcialidade historiou a invenção do daguerreotypo, e contou como Niepce, em Chatillon-sur-Laone, e Daguerre, em Paris, procuravam cada um de seu lado fixar as imagens da camara negra, quando Carlos Chevalier, confidente de ambos, desde muitos annos, communicou a Daguerre que um provinciano, um amador retirado ao campo, se occupava com os mesmos trabalhos que o absorviam.

Essa communicação inquietou Daguerre, que escreveu a Niepce, dizendo que tambem elle desde muito procurava o impossivel.

Niepce respondeu com desconfiança; mas entretanto estabeleceu se entre elles uma correspondencia da qual resulta que, no principio do anno de 1827, Daguerre nada tinha ainda obtido, no entanto que nessa épocha Niepce tinha chegado a reproduzir, sobre antepáros convenientemente preparados, pontos de vistas, tomados ao natural, com a circumstancia, porém, de que para tal resultado eram-lhe precisas de dez a doze horas de trabalho.

Emfim, em 1829, os dous inventores se associaram e fizeram um tratado para explorar em commum sua descoberta. Niepce morreu, porém, quatro annos depois, pobre e ignorado, deixando a obra inacabada.

Daguerre, ficando só e possuidor dos processos do seu socio, continuou em suas indagações e estudos em profundo segredo durante mais cinco annos, embora sempre receioso de que fosse precedido, visto como, nesse tempo, um desconhecido, ainda joven, de apparencia pobre e doentia, apresentou-se certo dia na loja de optica de Carlos Chevalier, situada no cáes do Relogio, e ahi, depois de ter comprado alguns objectos necessarios aos seus estudos, disse que trabalhava para fixar as imagens da camara negra, e que já estaria em condições de poder apresentar resultados dignos de attenção se possuisse melhores instrumentos. Em apoio disso, elle tirou do bolso uma imagem distincta, sobre papel, a qual representava telhados e chaminés, e ao longe o zimborio dos Invalidos, prova evidente de que o pobre inventor morava n'algum sotão elevado! Elle mostrou tambem um pequeno frasco contendo um liquido escuro com o qual, disse, trabalhava.

Esse desconhecido, morto sem duvida de miseria, visto como não mais tornou a apparecer, e nem se quer deixou um novo nome a inscrever no martyrologio dos inventores.

Tendo elle deixado por esquecimento sobre o balcão da loja o seu frasquinho, alguns mezes depois Carlos Chevalier entregou-o a Daguerre, que experimentou o liquido, porém, sem resultado.

Na mesma épocha, um inglez, Talbot, tambem procurava, e conseguio achar um meio para fixar as imagens, como veremos depois.

A grande descoberta parecia, pois, perto de surgir de varios pontos; como que estava suspensa nos ares, quando Daguerre, em 1839, declarou que conseguira fixar em alguns minutos, as imagens da camara negra sobre chapas metalicas.

No mesmo anno elle tornou publicos os seus processos, mediante uma pensão vitalicia de quatro mil francos para si e outro tanto para o filho de Niepce; mas a parte do primeiro foi elevada a seis mil francos, porque ao mesmo tempo elle tornou conhecidos seus processos de pintura para o diorama.

Foi isso um nada em relação a importancia de uma descoberta que tanto illustrou a França, e que desde então contribuio tanto para que os fabricantes de Paris ganhassem e ganhem muitos milhões!

(*Continuar-se-ha*)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1875

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu André Rampke, arrematante das obras do torreão do arsenal de marinha e tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro incumbido das obras geraes, em officio de 28 de outubro ultimo, sob n. 53, resolve despensal-o da multa em que incorreu por não ter concluido as ditas obras dentro do prazo de seu contrato e conceder-lhe para esse fim o de 2 mezes, que deverá ser contado de quando expirou o estipulado em 20 de maio deste anno.—Esta será apresentada nas estações competentes, para os devidos effeitos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro, fiscal da collectoria provincial do municipio do Bom Conselho, resolve conceder lhe 2 mezes de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Bom Conselho, bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,273, de hontem, resolve demittir do cargo de delegado de Bom Jardim, ao tenente João Pires Ferreira.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,272, de hontem, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Bom Jardim, ao alferes José Pereira da Silva Guimarães.—Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao presidente do Maranhão, solicitando, a pedido do soldado do 9° batalhão de infanteria, Daniel Teixeira [illegible]des, que seja transmittido á esta presidencia [illegible] documento comprobatorio de que elle sem constrangimento marchou em 1867 para a guerra do Paraguay.

— A' legação imperial em Londres, transmittindo o balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, referente ao mez de outubro ultimo.

— Ao Dr. chefe de policia, para que se certifique, se o delegado de Bezerros, conforme officia o juiz de direito da dita comarca, não forneceu as listas de alistamento, de conformidade com o que se ordenou em 20 de agosto ultimo, e tome as providencias necessarias para que essa ordem seja observada.

— Ao mesmo, transmittindo os papeis em que José Duarte das Neves, reclama a entrega do menor João, que se verificou ser desertor da companhia de aprendizes do arsenal de guerra desta provincia, e o mesmo Neves allega ser seu escravo, para que em cumprimento do aviso da guerra, de 8 do corrente, convide o reclamante a satisfazer as exigencias contidas no parecer do procurador da corôa.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar á companhia pernambucana a importancia da conta que se remette, inclusive a despeza feita com o carvão de pedra, praticagem, e passagem das mulheres que acompanharam a força que embarcou com destino a Cabrobó.

— Ao mesmo, transmittindo, por copia, o contrato celebrado com o subdito allemão Fernando Ehlers, o que tem de ser approvado definitivamente depois que o governo imperial resolver sobre o exame a que elle se sujeitou.

— Ao mesmo, mandando pagar á empreza de illuminação publica a importancia de 176$400, proveniente do gaz consumido no quartel da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra.—Communicou-se ao mesmo arsenal.

— Ao mesmo, communicando ter o juiz substituto de Olinda, reassumido as funcções de seu cargo, em 16 do corrente.—Respondeu-se ao mesmo.

— Ao mesmo, para que providencie no sentido de ser remettido ao juiz municipal de Salgueiro, os livros necessarios a classificação de escravos.—Respondeu-se ao mesmo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao coadjutor da freguezia de Timbaúba, a congrua devida, a contar dos mezes de julho á outubro do corrente anno.

— Ao mesmo, mandando entregar ao arrematante da estrada do norte, entre a chã da Mangabeira e o engenho Bujary a quantia de.... 10:819$419, correspondente a 10 % que foram descontados das prestações por elle recebidas.

— Ao mesmo, mandando pagar ao commissario de Palmares, removido para Ipojuca, Joaquim Francisco de Torres Galindo, o ordenado dos dias decorridos de 21 ao fim de setembro ultimo.

— Ao juiz de direito de Bezerros, declarando que nesta data expedio-se as necessarias ordens ao juiz de paz dessa parochia, para activar a conclusão do alistamento e remetter o seu resultado á junta revisora.

— Ao inspector da instrucção publica, para que envie uma relação dos moveis que são precisos para as escolas ultimamente creadas.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando satisfazer os pedidos que faz o commandante da fortaleza de Tamandaré e constantes da nota que se remette.

— A' junta classificadora de Serinhãem, devolvendo a copia que dos respectivos trabalhos foi remettida com o officio de 25 de outubro ultimo, para que de conformidade com o aviso de 31 de maio deste anno, comprehenda todos os escravos matriculados e como foi communicado em 30 de junho proximo passado.

— Ao juiz de paz da parochia de Bezerros, para que informe se concluio ou não o alistamento e, no caso contrario, que o active, afim de ser remettido quanto antes á junta revisora.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

— Ao juiz de direito do 1° districto criminal, accusando o recebimento do officio de 17 do corrente, em que communica haver encerrado no dia 9 a 6ª sessão do jury desta cidade.

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando ter em 11 do corrente entrado em exercicio do cargo de commissario do municipio de Buique, Francisco Casado da Costa Lima.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Vieira de Barros, professor publico de instrucção primaria da cadeira de Timbaúba, e tendo em vista a informação n. 272, de 18 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve remove-lo para a do Porto da Madeira, comarca de Olinda, creada por acto de 9 deste mez.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amalia Maria Vieira de Barros, professora publica de instrucção primaria da cadeira de Timbaúba, e tendo em vista a informação n. 272, de 18 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve remove-la para a do sexo feminino, creada por acto de 9 deste mez, na Estrada-Nova de Beberibe, comarca de Olinda.

— O presidente da provincia, tendo presente o recurso interposto pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, da decisão pela qual a camara municipal do Recife, negou-se a fazer na guia de enterramento de uma escrava do recorrente, de nome Clemencia, a qual foi sepultada no cemiterio publico desta cidade, com a declaração na mencionada guia de ser solteira e ter 35 annos de idade, ao passo que o recorrente, afim de que se fizesse a ratificação pedida, allegou posteriormente que a referida escrava era casada e tinha 31 annos de idade; e considerando:

Que a camara procedeu regularmente, porquanto, a vista do que informou o provedor da Santa Casa de Misericordia, a guia foi passada de accordo com os assentamentos constantes dos livros do hospital Pedro II, onde, por ordem do recorrente, se achava a referida escrava, e ahi falleceu; e conseguintemente:

Que a simples allegação do recorrente corroborada por uma lista de seus escravos matriculados em 1872, na qual se acha mencionada uma escrava de nome Clemencia, casada, com 31 annos de idade, não era sufficiente para habilitar a camara a fazer a pretendida ratificação;

Resolve, no uso da attribuição que lhe confere o art. 73 da lei do 1° de outubro de 1828, negar provimento ao recurso interposto, porquanto a predicta ratificação só poderá ter lugar depois de justificar-se perante a autoridade competente que a escrava Clemencia, sepultada no cemiterio publico desta cidade, em 1 de agosto do corrente anno, é a mesma que se acha mencionada na lista dos escravos do recorrente, matriculados em 1872.—Remetteu-se cópia do acto a camara.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Thomaz de Almeida Antunes e João Hermenegildo Borges Diniz, agentes, este calculista e aquelle recebedor da 2ª secção do consulado provincial, resolve, de accordo com a informação do inspector do thesouro provincial, de 19 do corrente, n. 783, conceder-lhes licença para permutarem os seus lugares.

Officios:

— Ao commandante das armas, declarando em resposta a seu officio, sob n. 988, relativamente ao porteiro do hospital militar, que o respectivo director poderá exercer a attribuição que lhe é conferida pelo art 163 do regulamento n. 397 de 25 de novembro de 1844, se entender que ha nisso conveniencia para o serviço do mesmo hospital.

— Ao mesmo, para que mande inspeccionar pela junta militar de saúde, o empregado da repartição das obras publicas Henrique de Miranda, devendo opportunamente dar á presidencia conta do resultado.

— Ao Dr. chefe de policia, mandando apresentar diariamente 2 praças de policia na barreira do Manguinho, afim de garantir a cobrança do pedagio. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao presidente do conselho de compras do arsenal de marinha, autorisando a promover a acquisição dos objectos do material da armada, declarados em seu officio de 25 de outubro ultimo.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra, para que satisfaça o pedido que faz o commandante do forte do Buraco, de vestuarios para um sentenciado de justiça.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, mandando pagar 21$360 a Manoel Pessoa Ferreira, do transporte desde o trapiche da companhia pernambucana até ao arsenal de guerra, de 89 volumes, sendo 68 vindos da côrte, com fardamento e 21 de Fernando, com calçado.

— Ao mesmo, declarando que nesta data foram relevadas das multas em que incorreram as pessoas declaradas em seu officio sob n. 582.

— Ao do thesouro provincial, communicando que achando-se recebidas provisoriamente as obras de reparos da pontezinha da rua da Aurora, entre o gymnasio pernambucano e a antiga fundição do Starr, passou-se ao respectivo arrematante certificado para o recebimento da importancia da terceira prestação e da obra supplementar.

— Ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista, transmittindo as petições que ao governo imperial dirigem Olympio Virginio da Silva e Dacio Augusto de Oliveira Baptista, pedindo a serventia vitalicia dos officios do 2° tabellião de notas desse termo, afim de que seja revalidado o sello e informe sobre as habilitações que tem o mencionado Baptista para os ditos officios.

— Ao da de Cabrobó, declarando em resposta a seu officio de 20 de setembro ultimo, que estando licenceado o promotor dessa comarca, deve o respectivo adjunto substitui-lo na sessão do jury, e ter lugar a nomeação de um promotor *ad hoc* para servir na junta revisora.

— Ao da de Iguarassú, para que transmitta as informações de que trata o officio que lhe foi dirigido em 8 do mez ultimo, com relação ás violencias que D. Anna Joaquina Teixeira da Motta Cavalcante, diz haver soffrido pelo delegado desse termo.

— Ao juiz de paz da freguezia do Brejo, para que reuna novamente a junta de parochia, para reconsiderar os trabalhos feitos, incluindo no alistamento os individuos desde a idade 19 a 30 annos incompletos, exceptuados os que pertencerem ao exercito e armada, e fazendo constar nas casas de observações das listas que houver de remetter á junta de revisão, as isenções que tiverem os alistados, afim de que a mesma possa tambem aprecia-las e julga-las; sob pena de responsabilidade e das multas estabelecidas no art. 122 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro deste anno.—Communicou-se ao juiz de direito presidente da junta revisora.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento de S. Bento, para que cumpra o que dispõe o art. 24 do regulamento n. 5,881, activando o mais breve possivel a remessa de alistamento dessa freguezia; e recommendando mui terminantemente, sob pena de responsabilidade, caso não se tenha procedido o referido alistamento, que reuna sem demora a respectiva junta para dar começo a seus trabalhos, devendo exigir dos respectivos inspectores de quarteirão as competentes listas, e remetter uma relação nominal dos que se recusarem desta obrigação, bem como dos funccionarios que se furtarem ao cumprimento de seus deveres, afim de ser-lhes imposta as penas estabelecidas no art. 122 do mencionado regulamento.—*Mutatis mutandis* ao da de Nossa Senhora das Dôres de Caruarú, S. Caetano da Raposa e Nossa Senhora do O' do Altinho.—Communicou-se ao juiz de direito presidente da junta revisora.

— A' junta classificadora de Granito e Exú, devolvendo a cópia dos trabalhos que vieram annexos a seu officio de 19 do mez passado, para que a reforme, de accordo com o art. 27, primeira e segunda parte do regulamento de 13 de novembro de 1872.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que em data de hontem foi approvado o contrato do aluguel de duas casas na villa do Granito, para servirem de cadeia, mediante a quantia de 12$500 mensaes. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz de direito de Bom-Conselho, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver-se, em 5 do corrente, encerrado a 4ª sessão do jury desse termo.

— Ao juiz de direito interino de Villa-Bella, accusando de ordem do mesmo Exm Sr., o recebimento de seu officio em que communica haver assumido, em 3 do corrente, o exercicio interino desse cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1° supplente do juiz municipal de Villa-Bella, Sebastião José de Magalhães Lopita, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver, em 4 do corrente, assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1875.

Abaixo assignados, parocho e irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Caetano da Raposa.—Indeferido.

Abaixo assignados, sentenciados no presidio de Fernando de Noronha.—Indeferido.

Abaixo assignados, membros da administração provisoria da sociedade União Industrial Beneficente de carros e carroças, desta cidade.—Supprimidos os artigos 13, 20 e § 7° do artigo 14, e dada nos outros artigos dos estatutos melhor redacção, de accordo com as disposições do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, voltem, querendo.

Antonio de Albuquerque Barros.—A cadeira de ensino primario a que allude o supplicante, acha-se provida.

Francisco de Pinho Borges.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Irmandade da Senhora da Paz em sua matriz freguezia dos Afogados.—Deferido, com o officio desta data ao thesouro provincial.

José Camello do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Dias Martins.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Ignacio de Souza Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joanna Francisca dos Anjos.—Dirija se ao Sr. director do arsenal de guerra, a quem cabe attender a supplicante como entender conveniente.

Lourenço Gonçalves Aleixo.—A cadeira de instrucção primaria a que allude o supplicante, foi extincta por acto de 9 do corrente mez.

Miguel Joaquim do Rego Barros.—Deferido com o officio desta data ao juiz municipal de Panellas.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 1.° de dezembro de 1875.

N. 1,339.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Josepha Maria d'Annunciação, Francelina Maria do Espirito Santo, Maria Alexandrina da Conceição e Romana Maria de Sant'Anna, por offensas á moral publica e disturbios.

No dia 15 de novembro findo, no sitio Tamboril, do termo de Triumpho, Braz Moreno dos Santos, pronunciado por crime de homicidio no termo de Villa-Bella, foi gravemente ferido com uma facada por Saturnino Rodrigues Maria, criminoso na provincia da Parahyba.

Foram recolhidos á prisão e procedeu-se ao inquerito respectivo, que teve logo o devido destino.

O subdelegado do 1° districto do termo do Cabo, remetteu ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Flaviano Coelho e Antonio Gaspar de Azevedo, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Os conflictos da Republica Argentina com o Brasil e o Chile.

Deparamos no penultimo numero da *Revista dos Dous Mundos*, de 15 de outubro, com um artigo sob esta epigraphe, assignado pelo Sr. Emilio Daireaux, e visivelmente inspirado pela legação argentina em Paris.

Atravez de uma apparente imparcialidade, não perde ensejo de apresentar-nos aos olhos do mundo civilisado como cubiçosos das ribeiras do Prata, e mirando, pela força ou pelo artificio, o dominio exclusivo do Paraguay, onde, depois da guerra, exercemos um protectorado obnoxio aos habitantes do paiz.

Lendo esse aliás erudito trabalho, e não nos constando fosse immediatamente refutado na parte politica pelos nossos agentes diplomaticos na Europa, lamentamos profundamente que ainda nesse ponto nos deixemos exceder pelos nossos trefegos visinhos.

Não pretendemos tomar sobre nós essa tarefa e tão somente assignalar algumas inexactidões que ahi se introduziram por acaso, ou acintosamente.

Desejamos outrosim manifestar o espirito, dissimuladamente malevolo, que dictou tal escripto.

Fallando da morte de Solano Lopez diz:

« No dia 1° de março de 1870 succumbio ás mãos de um guerrilheiro, extraviado em Cerro-Corá. »

Estão muito proximos os acontecimentos para que tenhamos necessidade de rectificar semelhante inexactidão, cujo alcance não escapará por certo á perspicacia dos leitores.

Quando se occupa do mallogro das negociações entaboladas entre os Srs. Barão de Cotegipe e Dr. Quintana, attribue-a ao desejo que ambas as partes contratantes tinham de romper a solidariedade da alliança, estabelecida pelo tratado de 1 de maio de 1865.

A verdade dos factos protesta contra esta insinuação: visto como todos sabem que o Sr. Barão de Cotegipe só decidio se a tratar separadamente quando o Sr. Dr. Quintana, retirando-se bruscamente de Assumpção, deixou o ministro brasileiro em uma falsa situação.

Reconhece o collaborador da *Revista dos Dous Mundos* que a nota de 27 de abril de 1872, endereçada pelo Sr. C. Tejedor ao governo imperial « era de tal violencia que parecia fechar a porta á conciliação » e, que exigindo a annullação pura e simples dos tratados Cotegipe, equivalia a uma ruptura de alliança.

Apreciando o effeito causado por esssa nota commette intencional equivoco quando assegura « que o Brasil *por seus actos* e a Republica Argentina *por suas palavras* testemunhavam anhelo em liquidar pela guerra a triplice alliança. »

Se o Sr. Daireaux chama *actos* as medidas de méra prevenção que o governo dessa época vio-se constrangido a tomar para não ser sorprendido pelos acontecimentos, como já uma vez nos acontecera, nada temos a objectar-lhe; mas se se refere á apprestos bellicos de « quem só cuida de guerra e só falla de paz » ha de permittir-nos lhe contestemos a proposição, e esteja certo de que o gabinete de S. Christovão conhece, e devidamente avalia, os desbragamentos de alguns orgãos da imprensa portenha.

A entrevista do imperador com o general Mitre, extractada do relatorio do Sr. Tejedor, então ministro das relações exteriores da Republica Argentina, pareceu-nos uma infracção dos bons estylos diplomaticos. Acreditamos que a secretaria dos negocios estrangeiros confundio o que tinha caracter publico e official com o que era por sua natureza *reservado*, e só poderia servir como fonte de informações, transmittidas por um diplomata ao seu respectivo ministro.

Concorda o articulista que do tratado de 19 de novembro de 1872, negociado pelos Srs. Marquez de S. Vicente e general Mitre, resultou o que ninguem quatro mezes antes se animaria a prever, isto é, dissiparem-se as nuvens guerreiras que obscureciam os horisontes de America Meredional.

Aceitando *in principio* os tratados Cotegipe, estipulava a Republica Argentina a reciprocidade de direito de igualmente tratar com o Paraguay, empenhando o Brasil á sua influencia para que a segunda destas republicas celebrasse com a primeira os pactos desejados, em ordem de sahirem todos desse *statu quo* que nem uma razão de ser justificava.

Innoculára-se, porém, nesse convenio uma clausula que devêra servir de pomo da discordia, que remos fallar da obrigação que contrahia o imperio de examinar em commum com os alliados, os referidos tratados particulares, devendo, depois de encontrado o accordo, retirar as suas forças de terra e mar.

Proseguindo em sua narrativa commemora o Sr. Daireaux a missão do general Mitre a Assumpção, logo em seguida ao seu regresso desta capital, e as grandes esperanças que alimentava relativamente ao ex to favoravel dessa mesma missão.

Não ignoram os leitores que esse general goza em seu paiz e fóra delle dos fóros de grande capacidade litteraria e politica, sobrepujando taes predicados aos de cabo de guerra, que alias parece ter em maior apreço.

Desembarcando na capital da republica paraguaya no dia 1° de março de 1873 foi sorprendido pela sedição que apeou da presidencia Rivarola para dar-lhe um substituto na pessoa de Jovellanos, vice-presidente constitucional.

Como de costume nas regiões platinas, tivera essa sedição caracter militar, reconhecendo por chefe um caudilho, intitulado *general Caballero*

A intervenção dos soldados brasileiros, implorada pela legitima autoridade paraguaya, poz termo a esse movimento, cuja filiação a certos planos urdidos em Buenos-Ayres, foi denunciada pela imprensa livre e independente.

Sobrava no general Mitre sciencia dos homens e das cousas para ligar se por sérios compromissos com um governo cuja instabilidade era evidente, e cujo prestigio atacava o partido nacional, figurando-o na extrema e absoluta dependencia do estrangeiro.

Lutando com embaraços de todo o genero, epilogados pelo Sr. Daireaux, muito lucrou todavia a questão de limites com a presença no Paraguay de um homem da competencia do general Mitre.

« Assim, por exemplo, averiguou-se que o Pilcomayo só tem uma emboccadura ao sul da Villa-Occidental, achando se portanto excluido dessa famosa linha, maximo das pretenções sustentaveis da Republica Argentina. »

Demonstrou outrosim que se se obtivesse a posse da Villa-Occidental não seria ella ponto estrategico, visto como aos primeiros symptomas de guerra teriam os argentinos de evacua-la.

Esta linguagem, franca e leal, do diplomata argentino, desagradou aos seus compatriotas, cuja grande totalidade alimenta inveterados odios contra o imperio, e que não duvida lançar a coima de subservientes a quantos não favoreçam suas ardentes paixões.

No numero dos homens que timbram em se nos mostrarem adversos, conta-se o Sr. Dr. Tejedor, que, no periodo a que nos estamos referindo, occupava a pasta dos negocios estrangeiros, e exercia grande predominio sobre o presidente da Confederação Argentina, D. Domingos Sarmiento.

Para contraminar a influencia de Mitre, geralmente designado para successor de Sarmiento, engenhou instrucções que de ante mão, sabia serem inaceitaveis pelo Brasil, e fez dest'arte naufragar a missão especial enviada á Assumpção.

O procedimento do ministro dos negocios estrangeiros, fazendo successivamente mallograr as negociações entaboladas pelo Dr. Quintana e pelo general Mitre deixava entrever que, para *si só* reservava a gloria de terminar as desavenças, surgidas entre os alliados no dia seguinte ao da Victoria.

Não tardaram os factos virem em confirmação de taes suspeitas; porquanto em maio do corrente anno apresentava-se o Dr. Tejedor no Rio de Janeiro, sob os melhores auspicios, e fazendo-se preceder da lisongeira promessa que « todas as difficuldades diplomaticas se iam aplainar. »

Está na memoria de todos o modo por que aqui comportou-se o emissario argentino, sua brusca retirada e o tratado secreto negociado com o Sr. Soza, representante do Paraguay.

E' este um dos pontos em que maior malicia revela a versão argentina, communicada á *Revista dos Dous Mundos*.

De envolta com as malicias e astutas insinuações ha essas de factos, adrede introduzidos em descredito do nosso paiz.

Sem privarmos com os directores da nossa politica internacional entendemos dever solemnemente protestar contra a seguinte e malevola proposição:

« Os Srs. Tejedor e Soza não entendendo conveniente enviarem a Buenos-Ayres e á Assumpção um correio de gabinete especial como portador dos tratados que acabavam de celebrar, confiaram-nos ao correio brasileiro; mas o governo imperial reteve-os, e expedio a toda a pressa um vapor á Assumpção para intimar o governo paraguayo que repellisse esses tratados, cuja copia, nada authentica, lhe era remettida, e que haviam sido estipulados *ad referendum* pelo seu agente diplomatico. »

Ignoramos o grão de influencia que exerceu o gabinete do Rio de Janeiro sobre a rejeição desses tratados, obtidos ob e subrepticiamente pelo Sr. Tejedor, mas o que nenhuma duvida temos de afiançar é que « jámais houve idéa de lançar-se mão dos meios reprovados » a que allude o Sr. Daireaux, certamente por mal informado.

Reproduz o escriptor a quem respondemos uma accusação, mil vezes refutada, qual é a de invejarmos a prosperidade das republicas platinas, e buscarmos, por todos os meios, desviar, em proveito nosso, a corrente de emigração européa que para ahi *espontaneamente* se dirige.

Nada ha de mais inexacto. Os colonos que se dirigem ao Rio da Prata transitam quasi todos pela nossa grande capital, onde nenhuma solicitação lhes é feita, e onde *pouquissimos* ficam, attrahidos pelos sonhos e devaneios poeticos que os encarregados da emigração argentina lhes douram a imaginação.

A gente collecticia que toma passagem a bordo dos paquetes transatlanticos com destino a Montevidéo e a Buenos-Ayres, vai em busca da elevação exagerada dos salarios e das facilidades que se lhe antolham na pastoricia.

Semelhante gente não é propria para as necessidades da nossa lavoura, nem por forma alguma suppriria o *deficit* do braço escravo.

Essa *alavanche* de emigrados, que em numero de trinta mil, precipitou-se inesperadamente sobre a provincia do Rio Grande do Sul, teve de experimentar duras provações, de que infundadamente se queixou o governo italiano, tomando o injusto expediente de prohibir a emigração dos seus subditos para o nosso paiz. Cabalmente refutou o Sr. barão de Javary taes accusações, restabelecendo a verdade, em nota dirigida ao Sr. Visconti Venosta, e transcripta no *Diario Official*, de 20 do corrente.

Termina o Sr. Daireaux a sua apologia argentina ameaçando-nos com as consequencias de uma guerra, e affirmando *com tanto empha-se como inverdade* que « em 1827 era bem pequena a republica; e ainda assim constrangeu o Brasil a firmar a paz após reiterados revezes (?) »

Formamos ardentes e sinceros votos pela paz; não por temor das *bravatas* argentinas e dos seus officiosos encomiastas na imprensa européa; mas porque consideramos a guerra no novo continente como um acto de inqualificavel insensatez.

Deixamos de apreciar a segunda parte do trabalho do collaborador da *Revista dos Dous Mundos*, por nos fallecerem documentos e informações fidedignas que nos habilitassem a aquilatar o criterio com que foram apreciadas as relações do Chile com a Confederação Argentina.

(Do *Globo*).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Promotores publicos.—Por portarias da presidencia da provincia, de 29 de novembro, foram nomeados: promotor publico da comarca de Cabrobó, o bacharel Umbelino de Souza Marinho; e adjuncto do promotor publico da comarca de Itambé, o bacharel Balduino Armando Freire.

Deputados provinciaes.—Recebemos hontem o resultado dos seguintes collegios eleitoraes:

Segundo districto

Collegio de Limoeiro.

Conselheiro João Alfredo	68 votos.
Conselheiro Ferreira de Aguiar	61
J. F. do Amaral	61
Dr. Chacon	61
Dr. Herculano	61
Dr. Fabio	61
Dr. Pinto Pessoa	55
Dr. Medeiros	55
Dr. Salazar	55
Dr. Gervasio	32
Dr. João Lins	19
Lydio	12

MUTILADO

Macedo 11

São, portanto, deputados por esse districto os Srs.:

Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira	376 votos.
Conselheiro João José Ferreira de Aguiar	359
Dr. Herculano Cavalcante Bandeira de Mello	337
Dr. Fabio Alexandrino dos Reis e Silva	337
Dr. Trajano Hygino de Hollanda Chacon	319
Dr. Francisco José de Medeiros	313
João Francisco do Amaral	305
Dr. Francisco Pinto Pessoa	285
Dr. Gervasio Rodrigues Campello	283

Quarto districto.

Collegio de Bonito.

Dr. Correia de Araujo	24 votos.
J. Mello Rego	22
Dr. Lacerda	22
Vigario Cunha Cavalcante	21
Dr. Menelio Pinto	14
Dr. Gaspar de Drummond Filho	12
Vigario Tito	11
Dr. Nabor	4
Dr. Cysneiro	4
Tenente-coronel Ernesto Silva	3

Collegio de Bezerros.

Dr. Correia de Araujo	30 votos.
J. Mello Rego	30
Dr. Lacerda	30
Vigario Cunha Cavalcante	30
Dr. Menelio Pinto	30
Vigario Tito	30

— Resumo dos collegios de Bonito e de Bezerros:

Dr. Correia de Araujo	54 votos.
J. Mello Rego	52
Dr. Lacerda	62
Vigario Cunha Cavalcante	51
Dr. Menelio Pinto	44
Vigario Tito	41

Instituto Medico.—Reunio-se esse Instituto no dia 17 de novembro, sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Coutinho, e assistencia dos Srs. Drs. Cunha Beltrão, João Raymundo, Cysneiro, Sá Pereira, Malaquias, Raymundo Vianna, Bruno Maia, Ramos, Adrião, Chacon, Santa Rosa, Estevão Cavalcante, Santos Mello, Curio e pharmaceuticos Barboza, Ferreira Maia e Rouquayrol, foi aberta a sessão.

Foi lida a acta da sessão anterior e sendo posta a votos, o Sr. Dr. Sá Pereira pedio a palavra e declarou que não acceitava, por absolutas, as conclusões sobre febre amarella, admittidas pelo Instituto e opinou pela conveniencia de ser adiada semelhante votação, uma vez que não considera o assumpto convenientemente esclarecido.

O Sr. Dr. Ramos, usando da palavra, diz que não considera plausiveis os escrupulos do Sr. Dr. Sá Pereira por isso que a opinião que hoje tem o Instituto póde amanhã ser modificada, uma vez que factos convincentes se apresentem em contrario. Terminou dizendo que o Instituto votou muito acertadamente e em harmonia com a praxe de associações semelhantes.

O Sr. Dr. Chacon, entrando na discussão, declara que vota contra a primeira e decima conclusões admittidas pelo Instituto.

O Sr. Dr. Raymundo Vianna, occupando a tribuna, declara que constando da acta respectiva os socios que votaram pelas conclusões, somente a estes cabia a responsabilidade da votação havida.

O Sr. Dr. João Raymundo opina com o Sr. Dr. Raymundo Vianna, negando que os collegas ausentes tenham responsabilidade da votação e é de opinião que toda discussão deve apenas versar sobre a verdade historica da acta.

O Sr. Dr. Malaquias, entrando no debate, impugnou a discussão por versar sobre materia vencida e accrescentou que, admittido semelhante procedimento, os socios que não assistiram á sessão passada, estavam em posição mais vantajosa, por isso que exprimiam suas duvidas e os outros tinham apenas de responder sim ou não. Concluio dizendo que o Instituto não podia deixar de emittir sua opinião actual e que assim procedendo não ficava adstricto a cerrar os olhos á evidencia dos factos que em contrario se apresentassem.

Encerrada a discussão, é posta a votos e approvada a acta.

Passando-se á ordem do dia, effectuou-se a eleição dos funccionarios sociaes do anno de 1876, e, recolhidas 18 sedulas, obtiveram votos para presidente, Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, 12; Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, 2; Dr. Cosme de Sá Pereira, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque e Dr. Tristão Henriques Costa, 1.

Para vice-presidente foram tambem recolhidas 18 sedulas, cujo resultado foi: Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, 10; Dr. João da Silva Ramos, 3; Dr. Ermirio Cesar Coutinho, 2; Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa e Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, 1.

Para secretarios, foram recolhidas 16 sedulas, cuja votação foi: Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, 14; Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello, 7; Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, 5; pharmaceutico Francisco Ferreira Maia, 2; Dr. Francisco da Cunha Beltrão de Araujo Pereira e Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa, 1.

Das dezeseis sedulas recolhidas para a eleição de thesoureiro o resultado foi: pharmaceutico Francisco Ferreira Maia, 13; pharmaceutico Manoel Alves Barboza, 3.

Das 16 sedulas recolhidas para a eleição do procurador o resultado foi: Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, 14; Dr. Malaquias Antonio Gonçalves e Dr. Tristão Henriques Costa, 1.

As sedulas recolhidas para a eleição da commissão de redacção foram em numero de 16, cujo resultado foi: Dr. Francisco da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, 12; Dr. João da Silva Ramos, 11; Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa, 8; Dr. Cosme de Sá Pereira, 5; Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, 3; Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Dr. Ermirio Cesar Coutinho, 2. Foram eleitos os tres primeiros.

Dezeseis sedulas foram recolhidas para a eleição da commissão medica e o resultado foi: Dr. Ermirio Cesar Coutinho, 15; Dr. Cosme de Sá Pereira, 10; Dr. Murillo Mendes Vianna, 10; Dr. João Raymundo Pereira da Silva, 8; Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, 6; Dr. Raymundo Mendes Vianna, 6; Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas, 5; Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, Dr. José de Miranda Curio e Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, 3; Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, e Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa, 2; Dr. João da Silva Ramos, 1. O empate havido entre os Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Raymundo Mendes Vianna, foi decidido pela sorte em favor do primeiro que com os quatro mais votados constitue a commissão respectiva.

A commissão cirurgica foi eleita por 16 sedulas distribuidas assim: Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, 14 votos; Dr. Raymundo Mendes Vianna 13; Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, 12; Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, 10; Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, 8; Dr. Antonio José Ferreira Alves, 7; Dr. João Raymundo Pereira da Silva e Dr. José de Miranda Curio, 4; Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas, 3; Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, Dr. Francisco da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, Dr. Cosme de Sá Pereira, Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva e Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, 1. Foram Eleitos os cinco primeiros.

A commissão de sciencias accessorias constante de cinco socios, foi eleita por 15 sedulas, cujo resultado foi: Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, pharmaceutico Damasio Rouquayrol e pharmaceutico Manoel Alves Barboza, 13 votos; pharmaceutico Jacob Kirchhoffer, 10; pharmaceutico Joaquim Rodrigues das Cotias, 9; Dr. José de Miranda Curio, 3; Dr. Cosme de Sá Pereira, 2; Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, Dr. Francisco da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Dr. Antonio José Ferreira Alves, Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas, e pharmaceutico Francisco Ferreira Maia, 1.

Das 15 sedulas recolhidas para a eleição da commissão de estatistica medica o resultado foi o seguinte; Dr. Tristão Henriques Costa, 15 votos; Dr. José de Miranda Curio, 14; Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, 13; Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Dr. Ermirio Cesar Coutinho e Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, 1. Foram eleitos os tres mais votados.

O Sr. presidente levantou a sessão, marcando para a ordem do dia da sessão proxima a posse dos novos funccionarios.

Escola Central.—Na noite de 30 do mez ultimo, effectuou-se, na sala de honra da *Escola Central*, fundada pelo Sr. Manoel Alves Vianna, a ceremonia da distribuição dos titulos de habilitação e premios aos alumnos que os mereceram á custa dos exames que haviam prestado.

Imponente foi esse acto, presidido pelo illustrado Sr. Dr. José Soares de Azevedo, que o encetou proferindo o discurso, que abaixo publicamos; e abrilhantado com a presença de cerca de 60 senhoras e de mais de outro tanto de cavalheiros distinctos em lettras e posição social; após a ceremonia da distribuição dos premios, os diversos annos do curso escolastico, alli sabiamente instituido, fizeram-se representar nessa esplendida e fecundissima festa de sãos principios, na seguinte ordem:

O 1.º anno teve por orador o menino de nome Manoel Santino Lobo, de 6 annos de idade e 1 de escola; o 2.º, o de nome Americo Villela do Lago, de 8 annos de idade e 1 e meio de escola; o 3.º, a Livio de Souza e Silva, de 12 annos de idade e 1 de escola, Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, de 11 de idade e 1 de escola, e Bianor Gadault, de 9 de idade e 1 de estudo; o 4.º, a José Joaquim Guimarães, de 12 de idade e 1 de escola; o 5.º, finalmente, a Victorino de Paula Ramos, de 14 de idade e 4 de escola.

Tendo-se em vista o crescido numero dos que prestaram-se aos exames, e que 27 alumnos do 1.º grão e 6 do primeiro anno do 2.º, receberam titulos de habilitação, é intuitivo o criterio com que procedeu a escola no julgamento das respectivas provas.

Ufanamo-nos de podermos assegurar que o Sr. Manoel Alves Vianna acha-se plenamente possuido do sublime mister de educador da infancia, e que, no methodo de ensino americano, a que se ha dedicado exclusivamente, e adoptado em sua escola, com o immenso aproveitamento, que testemunhámos em companhia de innumeros juizes mais competentes que nós, depararam-se ao illustre professor os elementos mais solidos á ambicionada solução do gravissimo problema da educação primaria, cuja influencia decide mais tarde do caracter do homem. Do que fôr a criança entre o berço e a escola, convençamo-nos, será depois o homem entre a sociedade e Deus.

Dispensamo-nos de minudencias de cada uma das quaes derivaria justo elogio ao zelo do infatigavel cultor da boa vinha da instrucção primaria, e ao aperfeiçoado e victorioso methodo de ensino americano, de que usa com maxima vantagem, conscios de que mais longe e mais alto, que estas nossas palavras, á pressa escriptas, levarão a recommendação de que são credores o seu nome e a sua escola, as vozes conceituadas daquelles muitos, que testemunharam presencialmente os actos de que nos occupamos tão abreviadamente.

Eis o discurso a que nos referimos em principio:

« *Meus senhores*—A magna questão social de nossos dias, aquella para a qual os mais graves pensadores do século têem voltado os olhos e o pensamento, é sem duvida a da instrucção publica e privada em um e outro hemispherio, por que conhecêram a final que a sorte das nações depende hoje mais que nunca da maneira por que ellas encaram e organisam a educação da infancia e da adolescencia em cada um de seus Institutos.

« Alguns espiritos perspicazes de varios pontos da Europa lançaram por vezes ao dominio da publicidade, desde o primeiro quarto do actual século, algumas idéas de reforma no méthodo de ensinar, que deviam produzir nas classes uma verdadeira revolução, libertando as pobres creanças do martyrio cruel a que as havia sujeitado o antigo systema irracional de ensino, e transformando-as em amigos alegres e enthusiastas do estudo, avidos de conhecimentos, desde os seus primeiros passos.

« A Allemanha porém, a profunda Allemanha,—a Prussia á sua frente, foi a primeira que ensaiou ousada e decidida, o méthodo aconselhado, em seus gymnasios e collegios, estendendo e ampliando depois as tentativas praticas, ás suas academias e universidades.

« Seguiram-lhe o exemplo *a mêdo* algumas nações centraes e meridionaes da Europa, cujas idéas do antigo claustro punham obstaculos de todo o genero ao novo systema de ensino, que collocava as intelligencias em flôr n'um caminho plano e livre de espinhos, por onde chegassem ao fim da viagem com a mesma rapidéz com que o vapôr faz hoje aportar a todas as praias do mundo os monstros de fogo que sulcam os mares em todas as direcções.

« Mas onde a idéa regeneradôra desabrochou com maior fortuna, e onde ella apparece vivaz com uma força maravilhosa d'acção, é incontestavelmente nos Estados Unidos desta livre America. Nenhuma nação no mundo possue hoje um systema de ensino mais sabiamente constituido nem mais largamente gratificado, do que os Estados-Unidos da America.

« E para me occupar sómente das escolas elementares e das intermediarias entre estas e as superiores, que é o caracter do Instituto em que ora nos achamos, são taes escolas consideradas como felizes instrumentos de civilisação, os quaes actuam como immensas machinas industriaes, que produzem *muito e de pressa*, e nos assombram menos pela perfeição dos resultados do que pela potencia dos meios.

« A theoria segundo a qual os philosophos costumam expôr a ordem de acquisição de nossos conhecimentos é o ponto de partida do méthodo Americano, d'onde nascêram tão naturalmente as admiraveis lições de *coisas* ou de *objectos (lessons on objects)*, em que os meninos se deliciam, e com que entram cheios d'orgulho para as aulas superiores.

« Este progresso notavel transpôz felizmente o Panamá, invadio a nossa America Meridional, e já no Brasil conta elle tres grandes phocos similares em nossas tres primeiras cidades,—o Rio, a Bahia e Pernambuco. Aqui é seu legitimo representante o infatigavel e esclarecido Director do Collegio « Conceição », que, á força de sacrificios de todo o genero e de uma tenacidade de querer que não encontra obstaculos no que intenta, fundou no principio do anno passado a sua *Escola Central*, e inaugurará no principio do anno proximo um *Internato-modelo* em um dos mais pictorescos e mais arejados arrebaldes do Recife, assente nas mesmas bases dos modernos collegios Americanos.

« Ainda ha poucos dias, e por occasião dos exames geraes desta Escola, tivémos nos e teve o publico um specimen do luminoso méthodo adoptado, vendo pimpolhos de 9 e 11 annos, ouvindo meninos de 13 a 15, responder com extrema facilidade e justeza ás variadas questões que lhes quizeram dirigir seus mestres, em physica, em chimica, em botanica, em geographia, em historia, em arithmetica, em geometria e em lingoas, preparados assim a entrar,—iniciados e desassombrados,—nos cursos superiores de Sciencias ou Artes que tiverem de seguir, quer no Brasil quer em terras estranhas.

« E' um verdadeiro serviço ao paiz, e o mais importante que lhe póde prestar um cidadão, o de educar e instruir a infancia e a adolescencia pelo racionalissimo systema Americano. Mas se este serviço é feito com uma abnegação inimitavel; se tal cidadão, em lugar de sêr ajudado ao menos pelo municipio e pelos particulares, como acontece em todos os Estados e territorios da União, que despendem hoje a enormissima quantia de 180,000 contos de réis (dinheiro brasileiro) por anno, com as suas escolas, collegios, academias e universidades; se, em lugar disso, tal cidadão tira de si—e de si sómente—os recursos de que necessita para a admiravel fabrica que levanta, então tal homem tem por este unico facto adquirido direito á veneração nacional e o titulo de benemerito outhorgado pelos contemporaneos, e confirmado sem duvida pela posteridade agradecida.

—

« Agora a palavra é para vós, meus amiguinhos, que fazeis parte desta laboriosa colméa. Ides d'aqui a um momento colher os louros de vossas fadigas no anno lectivo que hoje finda: é justo que gozeis por alguns dias das affeições domesticas, para as quaes não conheço verbo que as exprima bem: ide, pois, reposar contentissimos nos braços de vossas mães, tão boas e tão extremosas, algumas das quaes vejo eu presentes, com os olhos humedecidos de pranto ineffavel:—ide, para voltardes mais fortes, e continuardes a jornada gloriosa que emprehendeis. São curtas,—bem curtas as vossas férias, mas assim é necessario nas primeiras estações da derrota, para que se aproveite a flexibilidade de vossos orgãos, a vivacidade de vosso animo e as felizes condições em que vos achaes. Depois, quando já homens feitos, quando desapparecerem as illusões em que haveis de viver por algum tempo, quando occupardes o lugar ou a posição que a Providencia vos destina, as vossas férias serão bem largas, e por vezes importunas. Então lançareis a vista anciosa por este caminho de flôres que percorrestes quando moços, e a saudade... a saudade fará o seu effeito natural: estes dias serênos, esta vida de sonhos, estes folgares descuidosos, nunca mais voltarão: mas as figuras respeitaveis de vossos mestres,—a do vosso digno Director sobretudo, hão de impôr-se-vos a distancia, como fórmas de luz angelica; e a voz desfallecida do homem que deste lugar vos falla hoje, soará ainda grata aos vossos ouvidos, como uma nota d'amor que se extingue ao longe, ou como a miragem feiticeira d'uma terra que se esconde e desapparece no espaço. »

Jury do Recife.—Com assistencia de 38 juizes de facto, foram hontem submettidos a julgamento os réos: Fortunato José de Lima, preso em 23 de agosto de 1873, e pronunciado no art. 271 do codigo criminal por ter, na noite desse dia, assassinado, no lugar Mussurepe, em S. Lourenço da Matta, a João Damasceno, com o fim de roubar; e Joaquim, escravo de Mauricio José de Torres Temporal, pronunciado no art. 269 do codigo criminal; tendo por advogados, o primeiro o Sr. academico José Moreira Alves da Silva; e o segundo o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

O primeiro foi condemnado a 14 annos de prisão simples; e quanto ao segundo, foi julgada perempta a acção.

Dinheiro.—O vapor *Ipojuca*, levou de nossa praça para:

Parahyba	2:599$570
Natal	2:150$000
Macáo	1:000$000
Mossoró	10:000$000

Eleição de confraria.—No domingo (5) ás 9 horas e meia da manhã, deve reunir-se a mesa geral dos irmãos da confraria da Soledade, erecta na igreja dessa denominação, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora para o anno de 1876.

Freguezia de Santo Antonio.—Hontem tiveram lugar os exames dos alumnos da 5ª escola publica dessa freguezia, que é regida pelo Sr. professor João Landelino Dornellas Camara sendo o resultado o seguinte:

João de Couveia Neves, approvado com distincção.

Alfredo Ferreira da Silva Lorega, idem.

João Maria de Moraes Navarra, idem.

Manoel José Ferreira, plenamente.

Freguezia da Boa-Vista.—Hontem, sob a presidencia do Sr. delegado litterario dessa freguezia, coronel Decio de Aquino Fonceca, sendo examinadores os Srs. professores Rodrigo Lobo de Miranda e Simplicio da Cruz Ribeiro, procedeu-se aos exames dos alumnos da 1ª cadeira de instrucção primaria do sexo masculino, regida por este professor, sendo o resultado o seguinte:

1.º João Adriano de Oliveira, approvado com distincção.

2.º Fernando Eugenio Martins Ribeiro, idem.

3.º Manoel Januario de Souza Rabello, approvado plenamente.

4.º Francisco Tavares de Aquino, idem.

5.º Eugenio de Lemos Bittencourt, idem.

6.º Joaquim Eugenio Ribeiro Castro, approvado.

7.º Domingos das Neves Teixeira Bastos Junior, idem.

Anniversario.—Amanhã completam-se 34 annos que foi promulgada a lei reformando o codigo penal.

Rendimentos. — As repartições fiscaes abaixo mencionadas, renderam no mez de novembro ultimo:

Alfandega	912:609$724
No mesmo mez de 1874	847:179$792
Consulado	127:087$067
No mesmo mez de 1874	119:858$236
Recebedoria	40:771$254
No mesmo mez de 1874	63:068$556
Capatazia	15:947$302
No mesmo mez de 1874	18:626$122

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: Tribunal do commercio, pessoal da policia, consignações dos officiaes do exercito e outros, juizo dos feitos, marinhagem e guardas da alfandega.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Dr. Jesuino de Souza Martins, sua senhora, 2 escravos, 1 filho e 1 sobrinho, Dr. Horacio Candido de Salles e Silva, D. Maria de Castro Chaves, Dr. Irineu B. de Carvalho, sua senhora, 1 sobrinha e sua sogra, Dr. Manoel de Carvalho e Souza, Manoel Brunet, João Barbosa Damsaceno, Dr. Antonio Manoel da Costa Barros, Miguel Correia do Amaral, Alvaro de Oliveira, Francisco de Salles Meira e Sá, João Duarte da Silva, sua senhora e sua cunhada, D. Isabel Peixinho e seu neto, João Marques Pereira Pinto, Alberto, Aron Calm, Vertulino Francisco do Rego, Antonio José da Silva, Alexandre Francisco Americo, Luiz de Araujo, Francisco T. R. Bezerra, Ignacio de Souza Dias, Francisco Duarte e Silva e sua senhora, e Basilio, menor.

Leilão.—Amanhã 2, effectua o agente Pinto, o leilão de 3 casas da rua do Amorim ns. 46, 48 e 50, e um terreno em Beberibe, bens pertencentes á massa fallida de Antonio Pedro Annes.

— No dia 3 (sexta-feira), deve ter lugar por intervenção do mesmo agente Pinto, o leilão de moveis, louça, crystaes e outros objectos existentes no 2º andar do sobrado da rua Direita n. 10.

— Amanhã effectua o agente Martins, um leilão de moveis no 1º andar do sobrado n. 18, da rua do Duque de Caxias.

— O leilão de joias da casa de penhores, annunciado para hontem, foi transferido para o dia 15 do corrente.

Cemeterio publico. — Obituario do dia 30 de novembro de 1875:

Recem-nascida, Maria, branca, Pernambuco, S. José; tetano dos recem-nascidos.

Clara Maria de Mattos Leal Rios, branca, Pernambuco, 79 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.

Joaquim Bernardo da Cunha, branco, Portugal, 60 annos, casado, Recife; amolecimento cerebral.

Guilhermina Carolina Albuquerque Mello, branca, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista; ascite.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Damião, escravo, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; apoplexia.

Athanazio Pereira de Vasconcellos, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Domingos Lonegos, branco, Italia, 35 annos, casado, Graça; febre amarella.

José Joaquim Gonçalves Cascão, branco, Portugal, 52 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

PUBLICACOES A PEDIDO

AOS MUITO DIGNOS SENHORES QUE CONCORRERAM PARA A CONSTRUCÇÃO DO JARDIM DA PRAÇA DO CONDE D'EU.

Tendo entregue ao governo provincial esse jardim feito em grande parte com o concurso particular, resta-me vir publicamente prestar uma homenagem de respeito e gratidão a todos aquelles senhores e senhoras, que prestaram seu contingente para o primeiro melhoramento publico, que nesta provincia foi feito á custa da iniciativa particular.

Bem penosa foi a minha tarefa; porém, assim como o naufrago, quando se vê são e salvo em terra, se esquece dos tormentos que passou durante o tempo que permaneceu em tremenda luta com as ondas; assim como o homem que escapa de uma molestia grave se esquece facilmente dos perigos que correu durante ella; assim tambem eu me esqueço de algumas decepções por que passei durante o tempo, longo de mais certamente, em que tive de fazer esforços para obter donativos para levar a effeito essa obra, somente porque ella hoje é uma realidade; e não prevaleceram os designios d'aquelles que nunca poderam fazer cousa alguma de utilidade á sua provincia; ou somente trabalharam, para que ella no interior ou exterior representasse um papel menos digno do que justamente merece.

O jardim é hoje uma realidade: é quanto basta: pode-se até dizer que é um monumento. A pernambucanos e brasileiros, a estrangeiros de todas as nações, deve-se esse grande melhoramento que possuimos; e que em tempos mais ou menos breve servirá de conforto a quem d'elle se quizer utilisar.

Poderia eu com razão dizer que pessoa alguma a quem pedi uma coadjuvação m'a recusasse.

Até o Sr. G. Chiarini, não poz a menor duvida em ceder em beneficio do jardim, um espectaculo pela sua companhia; e mais do que eu lhe pedi: — *Sem onus nem despeza alguma.*

Mas que mimo funesto!

No dia seguinte o Sr. Chiarini vem exigir um conto de réis, pelo tal beneficio; e como eu lhe lembrasse que elle o havia promettido dar sem despeza nem onus algum, o Sr. Chiarini teve de perguntar-me:

Que favores devia elle a Pernambuco para dar-lhe beneficio de graça para jardim e casas de caridade e outras amabilidades d'esse genero?

E eu para não ouvir mais alguma cousa, entreguei-lhe tudo quanto havia recebido (700$000 a 800$000), e resignei-me a perder toda a despeza por mim feita.

Foi essa a unica resposta que julguei conveniente dar-lhe.

Breve se espera o Sr. Chiarini, com a sua companhia, pois elle já se mandou annunciar, e é de esperar que nós não deixemos de correr a dar-lhe o nosso dinheiro, em recompensação de tantos obsequios por elle a nós prodigalisados.

Muito se tem escripto a respeito do jardim da praça do Conde d'Eu. Tem-se figurado negocio muito facil, lucrativo, e até meio de vida abundante.

E' bom, portanto, que alguem se aventure a fazer outro com os mesmos recursos, de que eu pude servir-me, para saber do gosto.

Ahi estão outras praças e não custa muito ir pedir dinheiro; passar beneficios, cobral-os; e, como o Sr. Chiarini chega muito breve, pedir-lhe um *beneficio*.

A todos áquelles que me prestaram sua confiança e auxilio, para se transformar um deposito de immundicias em um lindo jardim, com um bello chafariz, um voto de eterna gratidão.

Em momento tão solemne não posso deixar sem menção honrosa o nome do Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, e do Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, que foram causa de se possuir o chafariz, que é objecto de bem merecido apreço.

Se algum dos contribuintes houver sido esquecido na relação, que se publica, fará favor de se fazer lembrado, pois será isso devido unicamente a esquecimento.

Recife, 15 de novembro de 1875.

Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

Relação dos Srs. que contribuiram para a construcção do jardim da praça do Conde d'Eu.

1872.

Março 18.

Bernardino Gomes de Carvalho	100$000
Kruckemberg e Ton	50$000
Dantas & Filhos	40$000
Monteiro & Gregorio	20$000
Mendes Azevedo & C.	50$000
Manoel Alves Barboza	20$000
José Antonio de Sá Leitão	50$000
João José de Amorim	150$000
Barão de Campo Verde	100$000
Barão da Soledade	100$000
Dr. João Maria Seve	100$000
Eduardo Burle	50$000
João Maria de Albuquerque Oliveira	50$000
Francisco Alves Monteiro Junior	10$000
José Duarte das Neves	50$000
João Quirino de Aguilar & C.	100$000
Leal & Irmãos	30$000
Loyo Sobrinho	20$000
Antonio da Silva Ferreira Junior	20$000
Parente Vianna & C.	5$000
Antonio Gomes Pires	5$000
Alfredo Garcia & C.	20$000
Luiz Gonçalves da Silva	50$000
José Francisco do Rego	50$000
José Eleuterio de Azevedo	50$000
Aristides Carneiro da Cunha Gama	20$000
Cardozo & Irmãos	20$000
Amaro José dos Prazeres	10$000
Hemeterio Vidal de Negreiros	5$000
José da Silva Braz	50$000
João José do Couto	50$000
Francisco Manoel da Silva	50$000
Oliveira & Sobrinho	10$000
José Teixeira Bastos	50$000
Antonio Maria Marques Ferreira	50$000
Uma quadrilha	3$000
Barão de Bemfica	50$000
Barão de Nazareth	20$000
Joaquim Francisco do Espirito Santo	20$000
Joaquim Ignacio Ribeiro	50$000
Candido Sodré da Motta	20$000
Francisco Joaquim de Mello Tavares	5$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	20$000
João Pereira Moutinho	50$000
Major Francisco José da Silveira	20$000
Henry Sinft	50$000
Maio 21.	
José Targino Gonçalves Fialho	50$000
Major João Baptista Paes Barreto	50$000
26.	
Felippe Needham	100$000
Tasso Irmãos	50$000
Gonçalo Rodrigues Pinheiro Leite	5$000
27.	
Balthar Oliveira & C.	100$000
31.	
Uma quadrilha	2$000
Junho 5.	
José Caetano de Albuquerque	100$000
7.	
Um beneficio pelo Poppe	1:005$000
12.	
Marcelino José Gonçalves da Fonte	20$000
14.	
Barão de Morenos	100$000
16.	
Thomaz de Almeida Antunes	10$000
18.	
Baroneza de Vera Cruz	20$000
21.	
Dr. Camboim	10$000
22.	
Bernardino Gomes de Carvalho, uma quadrilha	20$000
José de Castro Paes Barreto	20$000
Dr. João Vieira de Araujo	10$000
25.	
José Joaquim da Cunha	20$000
Dr. Antonio F. Correia de Araujo	10$000
João Francisco do Amaral	10$000
Dr. Antonio Domingos Pinto	10$000
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira	10$000
Dr. Francisco Teixeira de Sá	10$000
Dr. Felippe Figueirôa	10$000
Dr. Albuquerque Lacerda	10$000
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo	20$000
Dr. Miguel Pernambuco	10$000
Dr. José Manoel de Barros Wanderley	10$000
Dr. Arconcio Pereira da Silva	10$000
Dr. João Vieira de Araujo	10$000
Dr. José Maria Freire Gameiro	10$000
Dr. Olympio Marques da Silva	10$000
Julho 6.	
Manoel Pereira de Araujo Vianna	10$000
18.	
Luiz Antonio de Siqueira Junior	10$000
24.	
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo	50$000
26.	
Barão de Guararapes	20$000
Dr. Manoel de Barros Barreto	20$000
Agosto 2.	
Rabe Schmettau	20$000
5.	
Costa Irmãos & C.	40$000
Lemos & Guimarães	10$000
8.	
H. Leger	10$000
Izidoro Bastos & C.	10$000
Manoel da Silva Faria & C.	15$000
José Joaquim da Costa & Faria	10$000
Antonio Moreira Dias & C.	10$000
Johnston Pater & C.	10$000
10.	
Major Bellarmino do Rego Barros	10$000
José Joaquim de Lima Bairão	5$000
14.	
Lhemann Frére	10$000
19.	
Parente Vianna & C.	10$000
Pinto da Silva Cascão	5$000
20.	
Perdigão Oliveira & C.	10$000
23.	
José da Rocha & Silva	10$000
Pereira Carneiro	10$000
Johnston & C.	10$000
José Joaquim Gonçalves Beltrão	5$000
28.	
Tisset Frére	10$000
Sá Leitão & Irmão	10$000
Setembro 3.	
Francisco José da Silva Guimarães	10$000
9.	
Francisco José da Silva Guimarães	10$000
12.	
José Jacome Tasso	10$000
Dr. Cosme de Sá Pereira	50$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	5$000
19.	
Manoel Gomes da Cruz	5$000
27.	
José de Azevedo Maia	5$000
28.	
Um anonymo	2$000
João Pereira Moutinho	50$000
Outubro 31.	
Henry Leyden	36$000
Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas	50$000
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	40$000
H. Hannes (Banco inglez)	35$000
Novembro 5.	
D. Anna Francisca de Paula Cavalcante Barreto	50$000
Dr. Elias Frederico de Almeida Albuquerque	20$000
9.	
Um beneficio pelos irmãos Pereira	832$000
Dezembro 5.	
Tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve	20$000
9.	
Companhia Ferro Carril	200$000
19.	
João Cavalcante de Albuquerque	100$000
31.	
D. Maria Bastos	50$000
Março 31.—1873.	
Barão de Aracagy	50$000
Dr. Joaquim Correia de Araujo	20$000
Luiz José da Costa Amorim	10$000
Dr. Manoel Francisco Teixeira	20$000
Maio 16.	
D. Arcelina Campello	20$000
Agosto 31.	
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães	15$000
Janeiro 10.—1874.	
Uma quadrilha	2$000
30.	
Uma dita	4$000
Rendimento do beneficio das figuras de cêra	61$000
Rendimento do beneficio do Chiarini	786$000
Somma	11:243$000

Despezas feitas até 31 de dezembro de 1874	17:064$040
Saldo a meu favor	6:013$040

Relação dos Srs. que têm contribuido para o jardim da praça do Conde d'Eu, depois que chegou o chafariz.

Major F. R. de Mello Rego	30$0000
Francisco Ignacio Pinto	10$000
Niwbing, gerente do gaz	20$000
Commendador M. C. de Souza Lacerda	5$000
Olintho, Jardim & C.	10$000
Francisco José da Costa Araujo	10$000
José Bernardino de Souza Peixe	10$000
José Nogueira de Souza	5$000
José Martins do Rio Junior	5$000
Samuel Johnston	10$000
Lourenço Justiniano Hollanda e Souza	4$000
Dr. Mac Grath	10$000
Agostinho José Soares	10$000
Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque	4$000
Dr. Jorge Dornellas Pessoa	2$000
Dr. Manoel Enedino do Rego Valença	3$000
Domingos José Ferreira	2$000
Joviniano Mauta	1$000
Garcia Irmãos	2$000
José Guilherme & C.	5$000
Phipps Brothers	5$000
Kirokoff	5$000
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva	5$000
Dr. José Ozorio de Siqueira	5$000
Padre Ignacio Francisco dos Santos	5$000
Amaral, Nabuco & C.	5$000
Braga & C.	5$000
Silva Cardozo & C.	5$000
Victorino, Maia & C.	5$000
Dr. Antonio José Ferreira Alves	10$000
José Jacome Tasso	20$000
Teixeira Chaves & C.	30$000
Temistocles Orange	10$000
Barão de Morenos	40$000
Ferreira & C.	20$000
Bernardino José da Silva Maia	500$000
Bernardino Gomes de Carvalho	200$000
Commendador José da Silva Loyo	50$000
Hannes, gerente do Inglis and Bransilian Bank	50$000
Amorim Irmãos & C.	20$000
Reaquereau Fréres	20$000
Saw Hawkes & C.	10$000
Joaquim Dias dos Santos	5$000
Antonio Ferreira Alves	2$000
Alheiro, Oliveira & C.	5$000
Antonio Cardoso de Oliveira	5$000
Antonio Fernandes dos Santos	5$000
Antonio Joaquim Ferreira Porto	2$000
Antonio Luiz da Costa	2$000
Antonio Luiz Baptista	2$000
Amaro Francisco de Paula	2$000
Bernardo Gomes de Souza	1$000
Costa & Pinto	5$000
Domingos Alves da Costa	5$000
Domingos Antonio da Silva Beiris	5$000
Domingos e Silva	3$000
Domingos Martins Gomes	3$000
Domingos José da Silva Nogueira & C.	5$000
E. A. Buisson	2$000
Francisco José Fernandes Marcos	2$000
Francisco Pedro de Alcantara	3$000
Francisco da Costa Brito	3$000
Guimarães & Gonçalves	5$000
Jeronymo Joaquim da Silva Braga	$500
João Dias Martins & C.	2$000
João José dos Santos	2$000
João Lins de Paula	5$000
João Pereira Pedroso Lima	
Joaquim A. da Costa Ferreira	3$000
Joaquim Coelho Ferreira	5$000
Joaquim Coelho Netto	5$000
Joaquim Fernandes da Silva	8$000
Joaquim Ignacio Ribeiro & C.	10$000
Joaquim José da Costa	2$000
Joaquim José da Fonseca	5$000
José Carneiro da Cunha	5$000
José da Costa Ferreira	5$000
José de Souza Braz	5$000
Justiniano Gomes de Almeida	5$000
João Marques Coutinho	2$000
Luiz Moreira da Silva	5$000
Manoel da Costa Ferreira	2$000
Manoel Lopes Alheiro & C.	1$000
Manoel de Oliveira Ribeiro	2$000
Mendes Guimarães Irmãos	1$000
Orphão & Castro	2$000
Pedro Paulo dos Santos	2$000
Dr. Praxedes Pitanga	5$000
Reis Pires & C.	$500
Romão Rodrigues	5$000
Silva Simões & C.	5$000
Vieira Couto	2$000
Moreira & Pereira	2$000
Henrique (taverna no pateo da Santa Cruz)	2$000
Lucas Antonio Evangelista	1$000
Carvalho & Nogueira	5$000
Gama & Brito	5$000
Pereira & Motta	2$000
Manoel Olympio de Carvalho Mendonça	2$000
Ernestino Cavalcante de Albuquerque	5$000
Manoel da Costa Pereira	2$000
Lino Teclo de Jesus	5$000
Um anonymo	2$000
« « «	1$000
Bellarmino Alves Arôxa	1$000
João José de Medeiros Mello	1$000
Antonio Sá Costa Teixeira	1$000
Francisco Teixeira Dias	1$000
Ferreira & C.	2$000
José da Costa Bispo	2$000
Joaquim Antonio Barboza	1$000
José Vieira da Fonceca	1$000
João Baptista da Silva	1$000
Joaquim Julio da Rocha	1$000
Francisco Pereira de Oliveira	1$000
Manoel Fernandes do Rio	$500
Joaquim da Silva Carvalho	1$000
Antonio da Silva Junior	1$000
Joaquim de Souza Lisbôa	1$000
Antonio Ribeiro de Castro	1$000
Leonardo Ribeiro da Cunha Oliveira	2$000
Gaspar da Costa	1$000
Arantes & C.	1$000
Antonio José Pereira da Cunha	1$000
Manoel Gomes Pinto	1$000
Antonio Manoel Ferreira de Souza	1$000
Manoel Rodrigues de Amorim	1$000
David da Silva Maia	2$000
Antonio Ferreira M. Costa	2$000
Manoel Joaquim Gomes Ferreira	1$000
Antonio José Pereira	1$000
Antonio José Cardoso	1$000
Lourenço José dos Santos	1$000
João Manoel de Barros	1$000
Ignacio Ribeiro de Mello	1$000
João Xavier de Oliveira	1$000
Manoel do Carmo Ribeiro	2$000
Manoel Antonio de Carvalho	1$000
Antonio José Dias Pinheiro	2$000
Bernardino Pereira Ramos	5$000
João Baptista Alves da Silva	2$000
Francelino Augusto de H. Chacon	2$000
Antonio de Miranda Branco	2$000
Felix Paes da Silva Pereira	2$000
Manoel Firmino Ferreira	2$000
Somma	1:446$500

Importancia de desembarque, carrego e descarrego do chafariz e pedestal, pelo Sr. barão do Livramento, e companhia Ferro Carril. (gratis.)

Idem do assentamento do grande cabrea com que se levantou todas grandes pedras do chafariz pelos marinheiros do arsenal de marinha, mandados pelo seu digno inspector, (gratis)

Idem das despezas com pessoal, e material preciso para levantamento do chafariz, descarrego das pedras dentro do jardim, e gratificações dos marinheiros, incluido na quantia offerecida pelo Sr. Bernardino José da Silva Maia 500$

Despezas com o reparamento de te... o jardim ... lunhas de ferro, chumbo em canos e para chumbar 698$...

(Continúa.)

Despedida.

O Dr. José Bento Vieira Barcellos, tendo seguido para o Rio de Janeiro, sem poder se despedir pessoalmente das muitas pessoas que o distinguiram com a sua amisade, vem fazel-o por este modo, offerecendo alli os seus prestimos.

Garantia de capital.

Para remissão do serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha critas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualpuer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifrse os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banh e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde, encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Maselhao ministro d interior.)

N. 411. — Estomago debilitado, oppressão depois da comida, etc.

A indigestão toma innumeraveis formas. As vezes o estomago torna-se tão sensitivo, que rejeita até mesmo as comidas as mais simples, e outras vezes a digestão é tão penivel, que o doente teme satisfazer o appetite.

E' justamente em casos semelhantes, que as qualidades tonicas das pilulas assucaradas de Bristol, mais claramente se manifestam.

A senhora Margaret Mc Elroey, de Troy, Nova-York, assevera, que durante cinco annos, ella não podia digerir comida alguma solida—não comendo mais nada do que geléas, arroz, mingaus, etc.—e isto mesmo causava-lhe tanto vexame que ella se vio obrigada a reduzir a quantidade a um par de onças 3 vezes ao dia.

Ella achava-se n'um estado terrivel de magreza, e para servirmos-nos de suas proprias expressões, « já bem pouco se lhe dava o viver »—Depois de ter experimentado mais de vinte modos de tratamento, ella finalmente principiou a tomar as pilulas assucaradas de Bristol, e os seus resultados são por ella mesma narrados da maneira seguinte: « é com o maior regosijo de gratidão que lhes participo que me acho boa. Como perfeitamente bem, durmo descançada, tornei a engordar e não sinto as menores dores.

Tudo isto devo ás pilulas assucaradas de Bristol, e por isso com o maior gosto do mundo as recommendo a todos que padecem d'um estomago fraco e debilitado. Ellas são da maior efficacia. » Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas. O seu excellente acondicionamento torna a sua conservação fixa em todos os climas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 1° de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar bruto americano — 1,600 por 15 kilos, hontem e hoje.

Assucar de Maceió regular — 1$730 por 15 kilos posto a bordo a frete de 36[e 5 0[0, hontem.

Couros salgados seccos (do norte) — a 403 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres — a 90 d[v. 27 3[4 d. por 1$000.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d[v. com 1 0[0 de desconto.

Candido Acolforado, Presidente.

Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1.......... 56:551$725

Descarregam hoje 3 de novembro.

Barca allemã — *Sophie* — (atracada) varios generos para alfandega.

Brigue allemão — *Meeden* — varios generos para alfandega.

Barca ingleza — *Voluna* — varios generos para alfandega, ferro e machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.

Vapor nacional — *S. Salvador* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Sumaca hespanhola — *Carinosa* — pipas vasias despachadas para o trapiche da Companhia.

Escuna ingleza — *Theodosia* — (atracada) bacalhau para o trapiche Conceição, para despachar.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Armoy*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Laland*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 138 saccas com 10,318 kilos de algodão, Caetano Marques 250 saccas com 28,558 ditos de dito, M. Lathan & C. 132 ditas com 10,470 ditos de dito.

— No navio hespanhol *Preciosa*, carregaram: para Barcellona, J. J. G. Beltrão & Filho 88 saccas com 6,449 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Maurieien*, carregaram: para o Havre, H. & Labille 1,000 couros verdes com 21,000 kilos.

— No patacho inglez *Solano*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 5,500 saccos com 420,000 kilos de assucar mascavado.

MUTILADO

— Na barca ingleza *Lavinia*, carregaram : para New-York, F. Cascão & Filho 2,256 saccos com 169,200 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Deolinda*, carregaram : para o Porto, S. Guimarães & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *Arminda*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado, J. Fonceca 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco.

— No brigue nacional *Honorio*, carregou : para o Rio Grande do Sul, F. R. Pinto Guimarães 236 barricas com 22,311 kilos de assucar branco, 100 ditas com 10,566 ditos de dito somenos e 85 ditas com 9,396 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Claudina*, carregaram : para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregou : para o Rio de Janeiro, J. M. de Faria 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Prudent*, carregaram : para Corumbá, B. Oliveira & C. 320 barricas com 30,636 1/2 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram : para o Ceará, Rego Barros & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado, Carpinteiro Filho & Sobrinho 35 ditas com 2,100 ditos de dito, J. F. Santos Bastos 10 ditas com 609 ditos de dito, A. da Silva Reis 50 ditas com 2,571 ditos de dito, M. A. Senna 10 ditas com 641 ditos de dito, Costa & C. 100 saccos com 7,500 ditos de dito branco ; para o Aracaty, Costa & C. 10 barricas com 500 ditos de dito refinado, A. da Silva Reis 2 saccos com 120 ditos de dito branco ; para Acaracú, L. de França Freire 20 barris com 1,920 litros de aguardente ; para Amarração, P. Alves & C. 14 barricas com 1,007 kilos de assucar branco ; para o Natal, J. A. Costa Siqueira 1 dita com 250 ditos de dito refinado

— No patacho hespanhol *Therezita*, carregou : para Uruguayana, L. J. S. Guimarães 350 barricas com 29,458 kilos de assucar branco e 150 ditas com 16,948 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1........... 1:122$510

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1	
Primeira porta.......	1,211
Segunda porta........	30
Terceiro porta........	362
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega.........	
	1,603

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1.................. 1

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1........... 378$666

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1........... 1:060$393

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno ; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) · 7.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapor para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 34.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1.

Rio de Janeiro—10 dias, sumaca hespanhola *Carinhosa*, de 99 toneladas, capitão Izidro Isern, equipagem 9, em lastro ; a Pereira Carneiro Maia &.

Buenos-Ayres—38 dias, patacho americano *Netiie*, de 380 toneladas, capitão Mc. Ray, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Amarração e portos intermedios—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Telles, carga differentes generos.

New-York—Barca ingleza *Lavinia*, capitão Mc. Kenzie, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Day Break*, capitão I. Barber, carga assucar.

Liverpool — Vapor inglez *Lalande*, commandante B. Owens, carga assucar e algodão.

EDITAES.

— De ordem do inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vaga a primeira cadeira publica de instrucção primaria do sexo masculino, de 3ª entrancia, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1218, de 21 de junho deste anno, manda o inspector geral fazer constar, que tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, e a do Arraial, freguezia do Poço da Panella, municipio do Recife, todas de 2ª entrancia, aquella do sexo masculino e estas do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, juiz supplente e substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 3 de fevereiro de 1876, se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da respectiva audiencia, o seguinte :

A parte que tem a executada D. Alexandrina de Souza Guimarães, na casa terrea, sita á rua do Visconde de Albuquerque, n. 34, com 3 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor no centro, cozinha fóra, quintal pequeno murado, e cacimba propria, sotão com 2 quartos e uma saleta, tendo de vão 7 metros, e de fundo 14 e 90 centimetros, estando bastante arruinada, a qual parte foi avaliada em 833$333.

A parte que tem o menor filho da mesma executada na mesma casa, avaliada por 833$333.

Cujas partes foram penhoradas por execução de José da Conceição de Oliveira Figueiredo, contra a dita executada D. Alexandrina de Souza Guimarães, viuva de Antonio do Canto Vieira e Joaquim Antonio da Silva, como tutor do menor, e se acham depositados em poder do depositario geral.

E não havendo lançador que cobra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjucação, com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 29 de novembro de 1875.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Feire Pereira da Silva.

Luiz Demetrio Dias Simões.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 30 de dezembro do corrente anno ; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas.

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição, as obras da reconstrucção do açude de Gravatá, na importancia de 840$. O orçamento, planta e condições de contrato acham se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de novembro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril do anno proximo findo, os 30 dias uteis marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 10 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1875 a 76.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

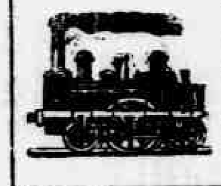
Via-ferrea de Olinda e Beberibe.

Começa hoje as assignaturas para passagens mensaes de Olinda e Beberibe, nos trens dessa companhia, encerrando-se impreterivelmente no dia 6, por ser o dia 5 santificado. Previne-se que depois daquelle dia não serão mais concedidas assignaturas.

Recife, 1.º de dezembro de 1875.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Estrada de ferro do Recifeá Caxangá.



Fica supprimido o trem especial que sahia do Monteiro, nas sextas-feiras á meia noite.

Escriptorio da companhia, 30 de novembro de 1875.

R. C. Batterbee,
Gerente.

Consulado provincial.

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela segunda vez, perante esta repartição, no dia 30 do corrente, ao meio dia, uma caixa de mercadorias apprehendidas ao mascate Francisco Galhanono, que exercia tal profissão sem haver pago o respectivo imposto. A quantia de 108$050 dada por base á primeira arrematação, em virtude da avaliação fei ta sobre os valores dos diversos artigos, acha se, por outra, reduzida a de 65$830, base da actual.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Olivera.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral.

Conforme o art. 18 dos estatutos, são convidados os Srs. socios a reunir-se em assembléa geral, no domingo 5 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, na sala das respectivas sessões, afim de proceder-se a eleição da junta administrativa e da commissão de contas que tem de funccionar no anno de 1876.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 28 de novembro de 1875.

Luiz Duprat
Secretario.

Garantia Naciona

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação a custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 do corrente e no *Jronal do Recife* do dia 3.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Coxias Gercés, Constantino Pereira Ramos, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, Justino José de Almeida, José Antonio Gonçalves (2), José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Mendes, Libania Auta de Prudença, Libanio Farroba, Luiz José Gomes, Luiz Thomé Gonzaga Junior (2), Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição, Maria de Jesus Fonceca, Maria José de Siqueira Thridin, Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel de Oliveira Junior, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Pedro Pereira de Araujo Beltrão.

Correio de Pernambuco, 29 de novembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE DEZEMBRO DE 1875

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

André de Abreu Porto, Anna Isabel da Silva, Augusto Octaviano de Souza, Antonio Soriano do Rego B., Antonio Candido Ferreira, Affonso de Albuquerque Mello, B. Burk, Barão de Araçagy (3), Clemente de Araujo Lima, Capitulino Uchôa de Gusmão, Carmine Gabriele, Deodata Maria dos Prazeres, Francisco Gomes Parente, Francisco Fructuoso Dias, Francisco Amazonas Lacerda, Francisco Altino de Araujo, João de Deus Amaral, João Cancio Nunes de Mattos (2), José Joaquim Pereira de Oliveira, José Dativo dos Passos Bastos, Juventino Themudo, Justina Patricia do Sacramento, José Silverio Proencia, Joaquim Sapateiro, José Pires Falcão Brandão Junior, José Eustaquio Ferreira Jacobina, José Rodrigues da Silva, José Ferreira Pinto, Jeronymo Pereira Marins, João de Barros Silva, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Luiz João Affonso, Landelino Barbosa de Carvalho, Manoel Moreira Campos, Manoel Joaquim dos Santos, Manoel Joaquim de Castro, Mathias Dias, Olympia Carneiro de Miranda Henriques, Paulo Maria de Barros, Parretti Emilio (3), Thomaz Antonio de Paula Pessoa (2).

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-Vista, 2 de dezembro de 1875.

De ordem da mesa regedora desta confraria convido a todos os nossos irmãos confrades a reunirem se no consistorio da respectiva igreja no domingo 5 do corrente ás 9 1/2 horas da manhã, afim de em mesa geral proceder-se á eleição da mesa regedora que deve gerir os negocios relativos á mesma confraria, durante o anno compromissal de 1876.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada	235$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	800$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 100	241$000
Pateo do Paraizo.	
Loja do sobrado n. 29	240$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24	320$000
Rua do Barão S. Borja.	
Idem n. 13	251$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de novembro de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

Para o Ceará

Para o porto acima, segue a barca allemã *Sophie*, e recebe alguma carga a frete modico : a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5.

Para Lisboa.

Segue com toda brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*. Tem a maior parte da carga prompta, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aq. Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n nui primeiro andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 48.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

Para os portos acima segue no dia 4 do do corrente, ás 4 horas da tarde o vapor *S. Salvador*.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Largo do Pelourinho—7

Agentes

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

COMPANHIA BRASILEIRA.

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

CEARA'

Commandante Alcoforado

Esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 9 da corrente, e seguirá para os do norte, depois da indispensavel demora.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

SORATA

Espera-se da Europa no dia 5 de dezembro, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1.ª e 2.ª classes teem um abatimento de 25 por cento dentro de 6 mezes e para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante Guilherme Wadington.

E' esperado dos portos do norte, até o dia 4 de dezembro, o qual seguirá para os do sul depois da demora de costume.

Para carga, valores, encommendas e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

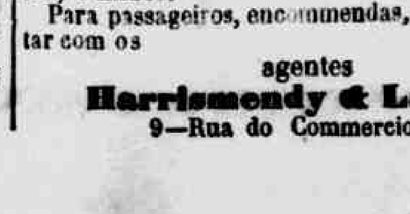
Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

MENDOZA

Espera-se da Europa, até o dia 7 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Buenos - Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

RIO GRANDE



Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

agentes

Harrismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 6 de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1º de dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende sahir em poucos dias a veleira barca portugueza *Arminde*, capitão Silva, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

Ceará

O navio allemão *Meeden*, entrado de Hamburgo, segue em poucos dias para o Ceará, recebe carga a fretes commodos : a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Para o Rio de Janeiro

seguirá até o dia 8 a barca portugueza *Arabella*, que póde ainda receber alguma carga miuda : a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE

3 casas terreas ns. 46, 48, 50, á rua do Amorim.

1 terreno com 50 palmos de frente e 30 de fundo, no Fundão, em Beberibe, á rua da Conceição, esquina da rua Nova.

Hoje

A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos bens acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Antonio Pedro Gomes. O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação e ao meio dia

venderá o mesmo agente Pinto cerca de 40 barris com farinha avariada.

Feira Semanal

DE

1 piano forte de 3 cordas, 4 cofres de ferro, santuarios, 1 mobilia estufada, estantes para livros, 1 toilette de mogno, vidros finos, 1 bagatella com pertenças, secertarias, camas francezas, carteiras para escriptorio, mesas para jantar, ouro e prata, relogios de parede e de cima de mesa, quinquilharias diversas, muitos trastes avulsos, e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato e por conta de diversos.

HOJE

ás 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

Armazem do Olympio

LEILÃO

DE

moveis, louça, e vidros

SEXTA-FEIRA 3 DO CORRENTE

No primeiro andar do sobrado n. 18 da rua Duque Caxias, antiga rua das Cruzes.

A's 11 horas

Sendo : 1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 espelho, quadros, lanternas, guarda-roupa, toilette de mogno, commoda, lavatorio, 1 cama franceza de amarello, marqueza, marquezão, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de pão carga, ditas de amarello, 1 quartinheira, cadeiras de balanço, 1 berço, 1 cadeira privada, 3 transparentes, 6 estampas finas e 6 redomas.

Louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, garrafas, trem de cozinha e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Vicente Pontes de Oliveira tendo se retirado para o Maranhão, fará leilão, por intervenção do agente Martins, dos moveis acima, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes e objectos de ouro com e sem brilhantes, 150 latas com u.r. coitos, e vinhos

A saber :

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 4 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 1 jardineira e 12 cadeiras de guarnição, 1 espelho oval, 3 candieiros, 10 jarros differentes para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, 1 dito menor e 6 de porta.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 commoda, 1 toilette, 4 castiçaes e 1 guarda vestido.

Uma mobilia de faia branca, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça e aparador, com tampos de marmore, 2 consolos, 1 aparador torneado, 24 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 2 lavatorios, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, 6 garrafas de crystal, 2 compoteiras, 2 pyramides, 10 calices, pratos de vidro, 11 copos, 150 latas de biscoitos, 9 duzias de vinho do Porto e Chery, flandres, potes e mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira 3 de dezembro

No segundo andar do sobrado da rua Direita n. 10.

O agente **Pinto**, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2º andar do sobrado da rua Direita n. 10, os quaes se acham em optimo estado de conservação.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO

DA

armação, generos e pertenças da taverna da rua Duque de Caxias n. 22, antiga rua das Cruzes

SABBADO 4 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

O agente Martins fará leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, da taverna acima, arrestada por Antonio Alves Ferreira contra Joaquim Severiano Nogueira.

Garante-se a chave ao comprador do estabelecimento.

LEILÃO

DE

142 taboas de diversas qualidades

SABBADO 4 DO CORRENTE

ao meio dia

No armazem de Manoel Moreira da Costa, á rua de Santa Rita Nova.

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio de 142 taboas de diversas qualidades de madeiras pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo.

AGENTE REMIGIO

leilão

DE

um grande sortimento de chapéos de massa e palha para homens e senhoras, diversas miudezas, fazendas de lei, 50 coques e 50 duzias de collarinhos de linho

SABBADO 4 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão dos artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer, para fechamento de contas

LEILÃO

DE

dividas na importancia de 98:527$374

SEGUNDA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

Em o escriptorio do agente Dias, á rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima indicados, por conta de quem pertencer, as dividas que pertenceram á massa fallida de João Ferreira da Costa Soares, na importancia de 98:527$374.

Acha-se em poder do referido agente uma lista de todos os devedores, assim como os titulos pertencentes ás mesmas, os quaes podem desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Casa de penhores

leilão

DE

JOIAS

QUARTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO

Julio Isaac faz leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 15 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar, de variado sortimento de obras de ouro, prata, brilhantes, perolas e esmeraldas, dadas em penhor em seu estabelecimento, por terem vencido o prazo e não pago os respectivos premios a saber :

Cautelas.

Ns. 1503, 1503, 2050, 2256, 2269, 2282, 2443, 2454, 2698, 2812, 2829, 2871, 2902, 2921, 2968, 2997, 3007, 3060, 3106, 3110, 3246, 3279, 3421, 3423, 3433, 3436, 3497, 3502, 3528, 3529, 3561, 3563, 3569, 3577, 3605, 3619, 3634, 3675, 3676, 3697, 3698, 3711, 3726, 3734, 3738, 3749, 3760, 3777, 3798, 3799, 3818, 3831, 3843, 3854, 3869, 3887, 3911, 3913, 5932, 3924, 3926, 3927, 3937, 3947, 3955, 3936, 3975, 4005, 4022, 4027, 4037, 4046, 4060, 4067, 4077, 4083, 4088, 4016, 4107, 4112, 4121, 4131, 4134, 4168, 4171, 4172, 4173, 4176, 4186, 4188, 4189, 4200, 4203, 4210, 4216, 4217, 4218, 4220, 4225, 4227, 4229, 4231, 4244, 4255, 4260, 4264, 4267, 4270, 4277, 4282, 4290, 4291, 4304, 4308, 4313, 4333, 4337, 4345, 4349, 4352, 4368, 4373, 4374, 4387, 4392, 4394, 4403, 4404, 4412, 4411, 4415, 4417, 4426, 4430, 4431, 4449, 4452, 4456, 4464, 4466, 7 B, 142 B, 233, 388, 482, 518, 526, 534, 581, 615, 666, 669, 681, 682, 690, 730, 740, 761, 769, 780, 790, 834, 888, 892, 902, 904, 911, 914, 915, 918, 919, 920, 925, 929, 934, 937, 944, 951, 958, 974, 976, 977, 978, 983, 996, 1002, 1005, 1014, 1015, 1035, 1038, 1042, 1044, 1045, 1049, 1055, 1060, 1064, 1066, 1073, 1075, 1082, 1085, 1087, 1089, 1095, 1097, 1099, 1022 B, 1024, 1031, ficando o direito aos Srs. motuarios possuidores das cautelas annunciadas a resgata las ou reforma-las, até o acto de correr o martello, scientes os Srs. motuarios de que não se attenderá a reclamação alguma, a não ser os resgastes ou reformas das cautelas.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

--- Madame Chautin, modista de Paris, novamente chegada da Europa : rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

INTERESSE GERAL

O CAMPOS—notem bem—o verdadeiro Campos, proprietario do muito afamado e procurado—armazem do Campos — a rua do Imperador n 28, acaba de reunir em seu indicado armazem, uma importantissima collecção de vinhos finos e dos melhores fabricantes, sendo especialidade vinho de pasto, cousa deliciosa, e que vende-se em pipas, barris, ancoras, garrafões e garrafas. Venham ver e provar. Dão se amostras.

O CAMPOS—apressa-se em notificar aos seus freguezes e amigos, a virem ao seu armazem munirem se do necessario para passarem a festa com todos os ff e rr, pois só em seu mencionado armazem é—absolutamente—onde se encontra os melhores generos e os mais saborosos acipipes, não fazendo menção do privilegio das novidades que constantemente recebe do estrangeiro, e que, alem da sorpreza que causa ao comprador, regala o estomago do consumidor.

O CAMPOS—recommenda aos amantes da pinga deliciosa a virem ao seu armazem verem o que é um gole substancial, que alem do mais, tem a vantagem de [illegible] com a estação que atravessamos, isto é, são vinhos de uvas puras, e que só levar mo o alcool precioso á sua conservação aqui no paiz.

O CAMPOS—pede instantemente aos pais de familias, que venham ao seu armazem, onde com certeza, acharão objectos delicados e saborosos, dignos de fazerem um presente ás suas esposas, filhos, parentes e amigos, sem que despendam muito dinheiro.

O CAMPOS—fica de atalaia : sortimento variadissimo e importante, novidades e raridades como não ha no mercado, pessoal activo e agradavel, trocos miudos e..... disposto a vender todo o seu armazem em um dia, o que na verdade, devia ser uma peça bem feita e que lhe devia ficar bem justa.

O CAMPOS—n. 28, rua do Imperador.

MUTILADO

— Arrenda-se a grande casa em que esteve o hotel, no sitio das Jaqueiras, assim como duas mais pequenas que ficam contiguas, e tambem a que fica defronte do sitio do Sr. João José Rodrigues Mendes, na Ponte de Uchôa, tendo agua e gaz.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

Consulterio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque mudou o seu consulterio da rua do Marquez de Olinda n. 52 para a rua do Bom Jesus (out'ora da Cruz) n. 20, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, do meio dia ás duas da tarde.

— DESAPPARECEU do sitio n. 24 da estrada de João de Barros, moradia do capitão José Henrique, um passaro do Pará, á imitação de um mutum, o qual se chama jacamim: quem o tiver, querendo o entregar mediante uma recompensa, pode manda-lo levar ao mesmo sitio, que a receberá.

— PRECISA-SE de um cozinheiro: na rua do Marquez de Olinda n. 22.

— DA-SE dinheiro a juros sobre hypotheca em predios: quem precisar dirija-se á rua das Nymphas n. 24, que se dirá. Na mesma casa compra-se uma escrava de meia idade.

— UMA SENHORA viuva deseja para companhia uma senhora que seja de boa conducta, preferindo estrangeira, sendo franceza, ingleza, italiana, ou mesmo portugueza: na rua do Riachuello n. 73. a tratar a qualquer hora do dia.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, lavar e engommar para homem solteiro: a tratar na rua Direita n. 56.

— Tendo hontem sido eu quasi victima de um industrioso, que, abusando de minha boa fé, mandou buscar em meu nome, assignando um bilhete, á loja dos Srs. Antonio Joaquim F. da Silva & C., com loja de calçado á rua da Imperatris, 3 pares de botinas Melies, peço-lhe a inserção destas linhas, em seu *Diario*, para prevenir aos Srs. negociantes, que me não responsabiliso por qualquer debito contrahido em meu nome, porque não tenho por habito mandar buscar cousa alguma por bilhete.

Luiz Cintra.

— PRECISA SE, na rua da Camboa do Carmo n. 21, 2.º andar, de uma ama que compre e engomme, para uma casa de pequena familia.

— OFFERECE SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar: na rua de S. Francisco n. 18.

— O abaixo assignado, lendo n'uma das folhas da provincia, o naufragio dado na barcaça *S. José do Recife*, e tendo dado como morto o caixeiro de Villarim Irmão, declara que se salvou com a tripolação em uma jangada, assim como tambem não é caixeiro e sim socio do Sr. Manoel Bellarmino de Almeida Villarim, sob a firma de Villarim & Sobrinho. Villa do Passo de Camaragibe, 15 de novembro de 1875.

Clorindo de Almeida Villarim.

— Continúa fugido do engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massauassú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um molato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará:

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé, no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor!

— O Sr. Antonio Jacintho Pereira Junior, empregado na companhia Ferro Carril, queira vir á rua do Bom Jesus n. 28, a negocio.

— AVISA-SE a quem comprar a taverna do pateo de S. Pedro Novo n. 3, na cidade de Olinda, que o sobrado está alugado e paga até o fim de março de 1876, como se mostra com o recibo; faz se esta declaração para não haver duvidas.

— PRECISA-SE alugar uma pessoa para vender na rua, preferindo-se livre: a tratar na rua do Bom Jesus n. 18, 3.º andar; paga-se bem, agradando.

— Eu abaixo assignado declaro que comprei ao Sr. Joaquim da Silva Ferreira, a taverna sita em S. José do Manguinho n. 20, livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer: quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de 3 dias.

Recife, 26 de novembro de 1875.

João Eugenio da Trindade.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua: quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— Na fabrica do gaz precisa se de uma ama para cozinhar e lavar, preferindo-se uma estrangeira.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— ALUGA SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132: para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

— ALUGA-SE a casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 93: a tratar a rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha: a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA-SE a casa nos Quatro Cantos, na Capunga, para familia, é muito fresca e tem quintal arborisado: para ver a chave, na taverna ao pé n. 31, e para tratar, na rua do Vigario n. 33.

— ALUGA-SE uma casa com bastantes commodos para uma familia, com sitio arborisado e murado: no largo da Casa Forte: a tratar no sitio junto, ou na rua do Barão da Victoria n. 59, primeiro andar.

— ALUGA-SE um mulatinho de idade de 16 annos, para qualquer serviço: na rua da Imperatriz n. 23.

— ALUGA-SE o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja.

— ALUGA-SE o 3.º e 4.º andares e sotão do sobrado n. 41, á rua do Marquez de Olinda, bem como o 2.º e 3.º andares [illegible] n. 20, á rua do Bispo Saldinha: a tratar n[illegible] armazem daquelle predio n. 41.

AMA Precisa-se de uma para casa de um homem solteiro: na rua do Phorol n. 52.

Ama Precisa-se de alugar uma ama para todo o serviço de uma casa de familia: á rua da União n. 69, ultima casa.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa-Vista n. 44, 2º andar.

AMA Precisa-se da uma ama para andar com menino: na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para engommado, para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar na rua Direita n. 2, loja defronte da torre do Livramento

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

Eduardo Francelino Fenton.

Felix de Valois Correia, Amelia V. Correia e Alves de Azevedo, cordialmente agradecem a todos que acompanharam ao cemiterio seu finado cunhado, mano e sobrinho, e de novo pedem aos mesmos e a todos os seus amigos e aos do fallecido o caridoso obsequio de assistirem á missa que por seu repouso eterno mandam celebrar na igreja de S. Gonçalo, no dia 4 ás 7 horas da manhã.

D. Clara Maria da M. Leal Reis.

Antonio José Leal Reis manda celebrar missas em suffragio d'alma de sua muito prezada mãi, no dia 4 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, das 7 ás 8 horas, no convento de S. Francisco. Recife, 1º de dezembro de 1875.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

Imperial

Bacalhão de Norunega, em caixas: no armazem de Jorge Tasso, a rua do Amorim n. 37.

Aos pais de familias

Uma senhora estrangeira, casada, offerece se para ensinar em algumas casas de familias o piano e francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

Balanciador.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira, tendo as habilitações precisas para proceder a balanços em casas commerciaes, a fazer papeis de contratos commerciaes e de arrendamentos de casas, roga áquellas pessoas que precisarem de seus serviços, a dirigir-se á rua do Barão de S. Borja n. 27, antiga do Sebo, onde será encontrado a qualquer hora do dia, e não sendo encontrado, podem os senhores pretendentes deixar suas ordens verbaes ou por escripto, certos de que serão pontualmente cumpridas.

CASA EM OLINDA.

Aluga-se uma grande e boa casa em Olinda, na rua de S. Bento n. 46, com commodidade para uma familia: os pretendentes encontrarão a chave na rua do Hospicio n. 55, collegio de Santa Genoveva.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

DE

Lopes & C.

Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem

Trabalhos premiados em diversas exposições

Tira retratos por todos os systemas, garantindo **semelhança, nitidez e duração**

Rs. 5$000

uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural, assim como magnificos

Retratos a oleo.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N. B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

Rs. 324:740

Sr. Felix Pereira de Araujo, engenho Maravilha Amarinho.

Collegio de Santa Genoveva.

Estão abertas neste collegio as aulas de philosophia, geographia e historia, arithmetica, geometria, algebra e rhetorica para o curso de ferias.

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructo; além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Articum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito, c/poeenxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Inga do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo	Ubaia.
Jaboticab	outras

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

AOS COMPRADORES DE FAZENDAS BARATAS

O 43

RUA DO QUEIMADO N. 43

defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas!

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.

Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.

Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.

Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.

Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.

Ditas de côres, a 300 rs. o covado.

Lenços chinezes, a 1$ a duzia.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.

Camisas bordadas, a 25$ a duzia.

Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado.

Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado

Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.

Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.

Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.

Cortes de brim pardo para calça, 1$.

Cortes de casemira fina, a 4$800.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

PHOTOGRAPHIA MENNA DA COSTA

RETRATOS FINOS INALTERAVEIS

A 6$000 a duzia

Rua da Imperatriz n. 48

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam:

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito resumido.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga. **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL | *Rio-de-Janeiro*: T. DUPONCHELLE e Ca. Pernambuco—Pedro Maurer, successores: rua do Barão da Victoria n. 25

ELIXIR DOCTEUR THERME CITRO-LACT. PARIS

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: Piorry, Trousseau, Jobert (de Lamballe), Malgaigne, Ricord, Nélaton, Chassagnac e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL

25, rue de l'Entrepôt, 25.

PARIS

PILULAS DE BURIN DU BUISSON

(IODURETO DE FERRO e MANGANEZ) approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficacia tão frequente das pilulas de iodureto de ferro provém de que não entra o manganez, corpo que sempre se acha unido ao ferro no organismo, como provão os trabalhos dos mais distinctos chymicos.

As pilulas de iodureto de ferro e manganez de Burin du Buisson, **approvadas pela Academia de medicina** satisfazem estas condições, e é este o motivo pelo qual os seus effeitos são maravilhosos, seguros e infalliveis em todas as affecções **lymphaticas, escrofulosas, rachiticas e tuberculosas, nos enfartes das glandulas, irregularidades da menstruação, e nos accidentes de siphilis constitucional.**

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Hoje é sabido que o phosphoro e a cal são as bases essenciaes de qualquer producto destinado á reconstituir o organismo e a cicatrizar os tuberculos dos pulmões.

Comtudo deve se notar que, para que estas preparações produzem o effeito desejado, he necessario que sejão absolutamente puras, condição que nenhuma casa pode realizar melhor de que a nossa.

Os Snrs medicos e os doentes que quizerem comparar o nosso xarope com os demais conhecidos até hoje nos darão certamente a preferencia, sendo a sua efficacia superior á de todos os outros, no curativo das affeições pulmonares.

Elle calma a tosse, faz desapparecer os suores nocturnos, cura a bronchite, os catarrhos pulmonares, a tisica, e corta a febre lenta que destroe as forças do doente.

Depositos em Pernambuco: Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

FERRO do Doutor GIRARD

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

A Academia de Medicina de Paris he um dos corpos sábios o mais aváro de recommendações e tanto he que já ha alguns annos que nenhum medicamento novo recebeo a sua approvação.

Devem logo serem accolhidas com toda a benevolencia, pelos Senhores medicos, as preparações que merecêrão tal distincção, e cremos prestar-lhes um verdadeiro serviço, extrahindo o seguinte do Boletim da Academia:

« A Academia julga que o **protoxalato de ferro** apresentado pelo doutor Girard é destinado a prestar os maiores serviços á therapeutica, posto que tem a propriedade de não dar prizão de ventre, e sendo quasi insulso, é tomado com gosto pelos doentes: cura radicalmente em dóses de 10 á 20 centigrammas diárias, a chlorose, a anemia, o hysterismo e todas as affeições que teem por origem a **pobreza de sangue.** »

Além do que acabamos de dizer he elle um regenerador heroico e rapido das forças perdidas nos convalescentes, ou nas debilidades de compleição.

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Ca, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Substitue admiravelmente o oleo de figado de bacalhão, e tem sobre este as seguintes grandes vantagems: 1º Em dóses iguaes contem **mais iodo**; 2º Seu sabor he summamente **agradavel**: 3º Todo o mundo e sobre tudo as crianças o **tomão** sem a menor **repugnancia.**

E um dos mais poderosos agentes conhecidos para modificar os temperamentos lymphaticos e curar rapidamente todas as molestias que tirão sua origem dos vicios do sangue, como o **rachitismo, pallidez**, etc.... A sua efficacia he extraordinaria nos cuidados tão delicados que exigem a saúde das crianças, e sua acção curativa é prodigiosa nas **molestias do peito e da pelle, nos enfartes das glandulas.**

Depositos em Pernambuco: Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia

SABÃO BALSAMICO B. D.

COM ALCATRÃO DE NORUEGA

DE MM. H. BOCK ET DEFREY. 44, RUE DE PROVENCE, *PARIS.*

O seu uso diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle*, etc.

Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.

Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

PHOSPHATO DE FERRO

De LERAS, pharmaceutico, DOUTOR EM SCIENCIAS.

Todos os ferruginosos conhecidos até hoje, produzem grandes irritações e prisão de ventre quer seja porque o estomago não póde supportal-os ou então que necessitão do succo gastrico para assimilar-se ao organismo. O que hoje recommendamos ao publico é um liquido que não tem **gosto** nem **sabor** de ferro, não ennegrece os dentes, e como **se assimila immediatamente**, não produz nenhum dos máos effeitos que acabamos de citar.

O phosphato de ferro de Leras cura rapidamente e com certeza as côres pallidas, chloroses e debilidades, regulariza a menstruação e ajuda vigorosamente as convalescenças difficeis; em uma palavra é o **panacéa certo** de todas as molestias que tem por origem a **pobreza do sangue**, e o remedio mais energico para **reanimar as forças debilitadas** pelas fatigas ou pelos ardores do clima.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO.

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A injecção de Matico, remedio essencialmente anodino e conhecido, cura rapidamente as **blennorrhagias recentes, antigas e chronicas**, sem dôres, sem possibilidade alguma de accidentes, e sem occasionar estreitamento de nenhum genero, posto que não exerce acção alguma corrosiva.

As **Capsulas de Matico** differem completamente de todas as outras empregadas até hoje: as capsulas do commercio contém a copahiba liquida e causão enjôo, arrotos e vomitos, porque dissolvem-se no estomago; as nossas ao contrario cobertas com uma capa de gluten (principio nutritivo do trigo) só se dissolvem nos intestinos, e poêm o remedio immediatamente em contacto com as vias urinarias.

A **Injecção** e as **Capsulas** constituem reunidas uma medicação energica e inoffensiva á qual não resiste blennorrhagia alguma.

Depositos em Pernambuco: Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

MUTILADO

FUNDIÇAO GERAL
o
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

ATTENÇAÕ.
CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

ELEXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aös doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralamente sufcientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito : Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suissa	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	14$500	5$000
Belgica	9$5 0	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da Americado sul, pela tabella seguinte :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos	5$0 0	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cª e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil) ; indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.

ORIZA-LACTEO
contra as sardas e as rugas.

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito [illegible] tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do Brazi.

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commun (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro RACAHOUT de DELANGRENIER de PARIS alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose, anemia* ou de *doenças do estomago*.— (Desconfiar das falsificações.)
Vende-se nas principaes Pharmacias do Brazil

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA.

De GRIMAULT e Ca.

A Pepsina he o principio activo da digestão gastrica. Como todas as molestias do estomago provem da má digestão, isto é da falta ou da alteração do succo gastrico, a Pepsina torna-lhe a dar toda a sua energia.

Ella regularisa as funcções digestivas e cura radicalmente as dôres de estomago, as gastralgias, gastrites, os vomitos das mulheres grávidas, digestões laboriosas, enchação do ventre e dos intestinos, e a dysenteria nas crianças.

Depositos em Pernambuco : Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *colicas hepaticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tetanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doctour Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doctour Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar un extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar ; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco : 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

Vin de Bugeaud
Tonico-Nutritivo
COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

O "**VIN de BUGEAUD**," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.
He diariamente receitado pelas celebridades medicas de Franca e do Estrangeiro contra as affecções seguintes:
POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes. as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciães enfraquecidos pela edade e pelas emfermedades.

La Gazette des Hopitaux, l'Union Médicale, l'Abeille médicale, reconheceram a sua superioridade sobre todos os demais tonicos.

Deposito geral : Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.
O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANCA E DO ESTRANGEIRO.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos : são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende-se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO, PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se :
Em *Pernambuco*, **HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio.** 2

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
do soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome de Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia** SWANN, **rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelce os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

XAROPE E GRAGEAS DE DESPINOY

Os Confeitos e o Xarope de **DESPINOY**, preparados com os principios extrahidos directamente do figado de bacalhau, são os succedaneos naturaes do oleo, cujo sabor repugnante muitas vezes não podem supportar os doentes.

Um relatorio apresentado á Academia de Medecina de *Pariz*, depois de dezoito mezes de experiencia nos hospitaes de São Luiz e Santa Eugenia, por uma commissão composta dos SS. Bouillaud, Poggiale e Devergie, relator, faz constar a efficacia dos preparações de **DESPINOY** na *tisica, nas escrofulas, no rachitismo, na chloro-anemia, nas inflammações chronicas dos bronchios, na debilidade* que acompanha as longas convalescencias.

Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE e Cº, 99, rua d'Aboukir.**

Em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cº e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio de seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar ; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; [illegible] dura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, [illegible] perfume muito agradavel.

[illegible] reformar a cor da barba, é necessario [illegible] do de que com o cabello, porêm se pode [illegible] feito, envolvendo a barba de noite [illegible] molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass. Estados Unidos.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE-SE POR

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
...a do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapora.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

Casa na Capunga.

Aluga-se a casa n. 15, á travessa da Baixa-Verde; acha-se perfeitamente conservada e limpa; tem bons commodos, grande quintal murado todo arborisado de fruteira, duas cacimbas, uma dellas com bomba, excellente agua, dous portões, etc.: quem pretender dirija-se á mesma casa para tratar com o actual inquilino que está prestes a mudar de residencia.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados. Recife, 5 de cutubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores da boa fumaça, para os seus cigarros.

Maçons, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outras qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutes de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

Aprompfam-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Pecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador [n. 46.]

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:
Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua ... arum n. 56, refinação.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (for... ...) que saiba comprar e cozinhar: ... Capibaribe n. 40.

Aluga-se

...ma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: ...r ttar na rua da Ponte-velha n. 84.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto: a trata na rua Nova n. 19, 1º andar.

A UNICA CASA

Onde se encontra sempre fructas é na
Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, péras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.
24—Rua do Imperador—24.

Liquidação forçada

Chapéos pretos finos, de 12$, que se vendem a 4$000

Uma casa estrangeira que quer liquidar, acaba de entregar ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, com loja á rua do Marquez de Olinda n. 66, uma porção de chapéos pretos finos, de 12$ cada um, maço que vendem-se a 4$!! para acabar. As pessoas que quizerem aproveitar da pechincha, venham antes que se acabem.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Legados.

Os afilhados de baptismo do fallecido Barão de Ouricury, queiram apresentar as suas respectivas certidões, em prazo breve, no escriptorio de Oliveira Filhos & C, ao largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, afim de serem contemplados no legado que lhes foi deixado pelo dito seu padrinho.

Carros de aluguel,
Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas.

Alugaga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbos rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosar Maurer, rua Nova

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

E' vantagem por 30$000 mensaes

A abaixo assignada, com aula no 2º andar da rua do Cabugá n. 3, faz sciente aos pais de familia daqui, e tambem aos que moram fóra da cidade, que por esse modico preço aceita qualquer menina como pensionista, para morar e aprender o seguinte ensino primario, inclusive a grammatica nacional, todos os trabalhos de agulha, e bordados de differentes qualidades, bem como o bordado a ouro, o de alto relevo, miçanga, e bordar sobre o vidro, e mais trabalhos de lã e crochet, e tambem flores de todas as qualidades, e por esse mesmo preço aprende as que quizerem, o francez, geographia, piano e canto, pois tem para isso escolhidos professores, affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas, que lhe sejam confiadas.
Fortunata Fortes.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Novo jornal do Rio de Janeiro
A EPOCHA

Revista da quinzena—Phantasias.
Romances—Letras—Theatros.
Bellas-artes.
Assignatura por trimestre—4$500.
Agentes em Pernambuco
De Lailhacar & C.
LIVRARIA FRANCEZA.

Vacca desapparecida

Da estrada de João de Barros, sitio denominado Cafundó, desappareceu uma vacca parida de pouco e tambem a cria, sendo ambas pretas, tendo a vacca uma das galhas um pouco inclinada para baixo: quem a tiver ou souber dar noticia, dirija-se ao mesmo sitio ou a esta typographia, que se lhe pagarão as despezas que por ventura tenha feito.

Mulata fugida.

Fugio no dia 10 de novembro a escrava Sebastiana, mulata escura, de 25 annos, baixa, cabellos crespos, descorada, falta de dentes na frente, falla grossa, um pouco barriguda: levou vestido e casaco de chita escura, com mangas curtas: quem pega la, leve-a á rua da Palma n. 62, que será recompensado.

ATTENÇÃO
Ns. 46, 48 e 50.

Manoel Coelho de Magalhães por seu bastante procurador judiciario, scientifica que procedeu sequestro judicial nas casas ns. 46, 48 e 50 da rua do Amorim nesta cidade, e que pertencem á massa fallida de Antonio Pedro Gomes, de que se annunciou leilão para o dia de hoje, por serem ditas casas bem como outros bens da mesma massa obrigados por hypotheca ao pagamento da quantia de 18:300$.
Recife, 2 de dezembro de 1875.
Elisiorio Gomes de Mello.

Aluga-se

por quatrocentos mil réis, o armazem da rua da Madre de Deus n. 9: na rua da Gloria n. 131.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2531 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (169ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife (170ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 1953, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (169ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

BOAS CASAS

Aluga se a casa da rua da Ilha Carvalho (antiga rua Bella) n. 43, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quintal.

A da rua de Vidal de Negreiros (antiga pateo do Terço) n. 37, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba e portão largo, e sotão com 2 saletas e 2 quartos.

A casa do becco da Bomba, que fica no fundo da casa da rua do Fogo n. 30, com 1 sala e 2 quartos. A tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Grande Hotel Central
Rua larga no Rosario n. 37.

Este estabelecimento, o mais antigo desta capital, inteiramente reformado, se acha em condições muito favoraveis para agradar áquelles que o honrarem com a sua presença. Tem para mais de 20 quartos bem aceiados e 6 salas, parte dellas alcatifadas; uma das melhores cosinhas sob a direcção de um habil cosinheiro francez, onde se prepara a contento dos freguezes, almoço, jantar e ceia; para lunch fiambre e salame; pela manhã ha chocolate e papas, nos domingos mão de vacca; encontra-se bilhares, pianos e jornaes nacionaes e estrangeiros para recreio, e banhos frios e mornos: tudo isto por preço mais razoavel que em outra qualquer parte.

A moralidade e a boa ordem é a norma do estabelecimento, por isso as familias podem hospedar-se nelle sem receio de encontrar-se com pessoas de vida suspeita.

Cricket.

Haverá na quinta-feira 2 de dezembro proximo vindouro, jogo em Santo Amaro das Salinas, entre 11 gentlemen residentes na Estancia, e 11 residentes em outros lugares. Começa ás 10 horas em ponto, e pede-se aos jogadores o favor de se acharem no campo destinado ás 9 horas.

Salão de cabelleireiro
Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cachepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de crianças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

Especialidade

Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

Attenção.

João Francisco de Moura, caixeiro de A. Moura Rolim, declara nada dever á pessoa alguma, pede entretanto a quem se julgar seu credor o favor de apresentar seus titulos para ser pago.
Recife, 27 de novembro de 1875.

Aluga-se

uma casa terrea com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

Chocolate homeopathico
Só e sómente na
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Ao commercio e ao publico.

Os abaixo assignados veem declarar que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Barão do Triumpho n. 39, e que gyrava sob a firma de Silva & Braga, ficando a cargo do ex-socio Francisco Joaquim da Silva todo o activo e passivo da referida firma, que d'ora em diante fica extincta; e o exsocio José Ferreira de Siqueira Braga, que se retira, exonerado de toda a responsabilidade que lhe assistia. Recife, 30 de novembro de 1875.
Francisco Joaquim da Silva.
José Ferreira de Siqueira Braga.

Modas de Paris.
Madame Potelleret
N. 8 — Rua do Barão da Victoria — N. 8

Por este ultimo vapor recebeu da Europa uma alta escolha de artigos de fino luxo que passa a mencionar:

Flores para enfeites de vestidos de baile e para a cabeça.

Popelina de *Lion*, escoceza, padrões inteiramente novos.

Sedinhas, idem idem, de fantasia, alta novidade.

Vestidos *dernie confection* de baptista bordada.

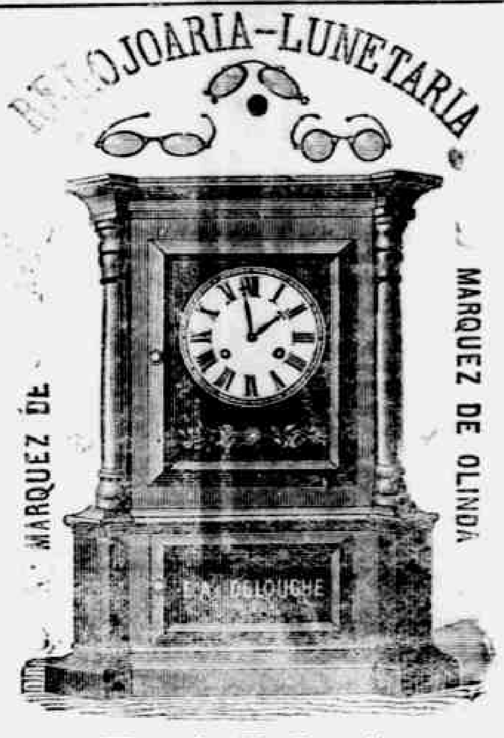
Baptista em peças, fazenda leve e forte.

Bolsas (*aumonière*) velludo guarnecido de vidrilhos, prata e ouro, etc. etc.

Uma infinidade de artigozinhos de prata e ouro para toilette de senhoras, taes como: correntes para o pescoço, para a cintura, etc. etc.

Broches para o cabello, frascos porta-extracto, espelho, porta bouquets, etc. etc.

Tudo isto fazendo parte dos atavios e adorno das senhoras, nos bailes, nos theatros, etc. etc.; e muitos outros que se deixa de mencionar, mas, que se trarão aos olhos de qualquer pessoa que honrar nosso estabelecimento.



E. A. Delouche.
24--Rua do Marqez de Olinda n--24
Esquina do becco Largo.
Grande queima de reloios

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$500
Ditos americanos descobertos dourados	24$500
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; ... unetas.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES ... E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergoes, vicosas do sangue, vicios, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.
Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixões*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ... uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultarme ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Consultorio homeopathico
DO
Dr. Casanova
Largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1/2 da manhã ás 2 1/2 da tarde de todos os dias uteis.

Aluga-se

duas casas terreas sitas á rua do Passo da Patria, em continuação á travessa do Monteiro, com bons commodos para familia: quem as pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias, primeiro andar n. 81, que achará com quem tratar.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

HOMEOPATHIA
VENDE-SE NA PHARMACIA
A. CAORS
Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris.

Globulos puros de Catelan.
Globulos dynamisados e tinturas.
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.
Chá e chocolate homeopathico.

22 — Rua do Bom Jesus — 22
Pernambuco.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

Saint Raphael
Vinho tonico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.
DEPOSITO
Na pharmacia franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

COMPRAS.

Compra-se

uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Compra-se

uma casa que seja na freguezia de Santo Antonio: quem tiver dirija-se á rua da Roda n. 20.

VENDAS.

— VENDE SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

Sobrado

Vende-se um sobrado muito em conta, na rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta, n. 125: quem pretender, dirija-se ao Pelourinho, a tratar com o Sr. Rodrigues, corretor geral da praça.

— VENDE-SE uma das melhores e muito bem afreguezada taverna situada em um dos melhores lugares de um arrabalde muito proximo desta cidade, aonde chegam os bonds, na beira de uma das melhores estradas de muito transito e commercio, tendo a casa accommodações sufficientes para familia, independente do negocio, ou mesmo para outro qualquer estabelecimento, ou augmentar-se o mesmo para maior escala; o lugar convida e faz-se negocio com metade á vista e o resto a prazo: para informações, na rua da Praia n. 54.

MUTILADO

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

DE

UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS

Na loja dos Arcos

DE

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.

COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.

ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.

BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.

DITO superior a 2$500 a vara.

TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.

CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.

MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.

TAPETES aveludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.

DITAS maiores a 13$.

EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.

CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.

SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.

DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.

RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas.

SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.

COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.

CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação.

E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina

Na loja denominada dos arcos, de

GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabello, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maço de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commerciaes, a	400
Caixa de borracha para rapé, a	200
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200

Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Crizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Abotoaduras para collete, a	100
Idem para punhos, a	200
Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de obreias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaqué, muito finos.	
Guarnições de plaqué, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes, a	400
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova —28

SO' ASSIM

Para acabar

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam :

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs. ; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado ; aproveitem

Granadine preto, com listras brancas, a 360 r o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam : 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chita para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor ; não se enganem, pas-ando a loja da esquina.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto ; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Taverna a venda.

Vende-se a taverna do largo da Santa Cruz n. 12, livre e desembaraçada de qualquer onus : a tratar na mesma, ou na rua rua do Imperador n. 48.

Flores artificiaes e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam ramos de flores artificiaes para enfeite de vestido, chapéos para cabeça de senhora, luvas de pellica brancas e de côres, para senhora e homem : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Sal do Cabo Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego* : trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.

Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar. e que se vende pelo barato.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.

Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.

Cambraia para forro, a 1$ a peça.

Dão-se amostras.

Fragata Amazonas

Rua do Queimado n. 47.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

— VENDE-SE o deposito de carvão da rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 100 : quem pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar, e está bem afreguezada.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola pára calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.

Chales de metim estampados a 1$600.

Ditos de merinó a 2$.

Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.

Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.

Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado

Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado

Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorin n. 31, armazem.

FARINHA DE MANDIOCA SUPERIOR

Vende-se no armazem de farinha

DO

Tasso

praça circular do Apollo.

VENDE-SE

Lagedo de Lisboa.

Rapé de Lisboa.

Algodão e fio da Bahia.

Fio inglez para cozer saccos.

Cera em velas de Lisboa.

Cera em grume.

Vinho do Porto em caixas de duzia e de 10$ a 30$ por duzia.

Vinho Sherry supererior.

Old Tom e cognac, superior.

Na rua do Vigario n. 19, 1.° andar.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.

Dita dita, flôr, a 1$280.

Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.

Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.

Café Móka, superior, a 1$ o kilo.

Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.

Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.

Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.

Dito miudinho a 2$800 a libra.

Dito Hysson a 2$800.

Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.

Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.

Ditas de duas libras a 1$300.

Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.

Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.

Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.

Palitos para dentes a 280 rs. o maço.

O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.

Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

VENDE-SE

na rua do Apollo n. 20

1 Fogão de ferro vindo do Porto, com todos os necessarios para cozinhar em pouco tempo e a maior economia de lenha ou carvão, tem forno para assar e deposito de agua quente.

Pregos ripaes da terra.

Fechaduras de broca, em caixas sortidas.

Cera em velas, de Lisboa, de todos os tamanhos e de superior qualidade.

Algodão mesclado e de listras, da Bahia, o unico mais proprios para roupa de escravos, tudo a preços baratos.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas :

Regalia Britanica.

Exposição Flôr.

Exposição de Vienna.

El Esposas.

Conchas.

POLVORA

de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA

Camisas de linho

a 30$000 a duzia

O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas ; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma : isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

FRAGATA AMAZONAS

Está queimando !

Rua Duque de Caxias n. 47.

Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte :

Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.

Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.

Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.

Granadina de seda à Soirée a 640 rs.

Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.

Dito muito superior por baratissimo preço.

Dito de cores, muito bom, preço commodo.

Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.

Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.

Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.

Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.

Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.

Vestuarios modernos para meninos, a 5$.

Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.

Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato !

Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.

Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.

Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.

Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.

Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.

Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.

Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.

Ditos de lã de quadros a 1$600.

Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.

Córtes de casemira fina para caiças a 4$.

Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.

Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.

Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.

Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.

Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.

Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.

Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.

Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.

Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.

Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.

Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia.

Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.

Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhora

Augusto Porto acaba de receber superiores chapéos de velludo e phantasia, para senhora, dos mais lindos e elegantes modelos, e preços moderados : na rua Duque de Caxias n. 53.

Attenção

Vende-se uma armação com todas suas pertenças para taverna, bem collocada, e o aluguel da casa muito commodo, propria para um principiante : a tratar na rua da Concordia n. 160.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheir

A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres. de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Chales de merinó finos

á 3$500

Isto é de graça, por serem muito grandes, de merinó trançado e de gostos muito lindos ; aproveitem : na loja do Porto, á rua Nova n. 14.

Toalhas á 4$000

a duzia

São muito boas e de tamanho regular, não julguem que por ser barato, são alguns guardanapos, só vendo : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Colchas de quadros acolchoadas á 3$500

E' cousa nova e realmente é baratissimo, são muito grandes e fazenda superior : quem tiver gosto venha ver, na loja do Porto, rua Nova n. 14.

YaYa tu já vistes ?

O que Naninha ?

As ricas gravatas mantas que o Porto da rua Nova está vendendo, são as mais modernas que tenho visto ; eu já pedi a papai que me compre uma azul cor de céo, se tambem quizeres comprar uma igual, é na loja do Porto, na rua Nova n. 14, que se vende a cinco pataeas.

PECHINCHAS

DO

CINCOENTA E NOVE

DO

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.

Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.

Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.

Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.

Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.

Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.

Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.

Aproveitem que

Só o 59

da rua do Queimado

é quem vende por estes preços.

Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

Polvora

marca Leão, a melhor que vem ao mercado : vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz : a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Camisas francezas para meninos a 1$600

E' grande pechincha aproveitem a occasião : na rua Noua n. 14

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

Grande pechincha em popelinas.

Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; a ellas, que estão se acabando : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas

Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.

Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE SE superior fumo de Garanhuns para tabaco : na rua de Hortas n. 15, taverna. Assim como no pateo de S. Pedro n. 26, vende-se duas pretas de 20 a 25 annos, sadias e perfeitas engommadeiras e cozinheiras, e um preto de 40 annos de idade, carroceiro.

Azeite de peixe

de superior qualidade : vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Folhinhas para 1876

Acabam de sahir a luz e acham-se á venda na livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9, as afamadas folhinhas anecdotica e religiosa. Preço 400 rs.

Novo regimento de custas publicado em 1874.

Com todos os avisos, que o tem alterado e explicado até o presente, annotado e correcto : a venda na Livraria Universal, á rua do Imperador n. 54.

— VENDE-SE o deposito a rua do Livramento n. 31, proprio para o mesmo fim, ou outro qualquer negocio, por ser o local bom, só se vende por não se poder continuar, devido á molestia e ser preciso retirar-se para fóra : os que pretenderem poderão dirigir-se ao mesmo ou ao pateo do Terço n. 38. O proprietario garante a casa.

— VENDE-SE uma preta de 30 annos de idade, cozinha e engomma alguma cousa, é forte e sadia, com um filho de 9 annos, bem preto e de linda figura, tanto servem para a praça como para o matto, por barato preço : no pateo de S. Pedro n. 26.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo ! Dão-se amostras com penhor.

LITTERATURA.

O congresso dos instituidores belgas.

(Conclusão)

Sabeis o que é o *Hotel de Ville* de Bruxellas? E' uma das maravilhas da architectura gothica e da arte flamenga da idade média, em cuja sala principal echoou mais de uma vez os mais vivos protestos da liberdade.

Foi nessa sala que M. Auspach, cercado dos almotacés de Bruxellas e de todo o seu conselho municipal, esperou pelos seus novos visitantes, e foi alli que depois de os ter acolhido com os mais calorosos apertos de mão, dirigio-lhes o seguinte discurso, que toda a imprensa belga publicou no dia seguinte com pomposos elogios:

« Neste monumento consagrado por nossos pais á representação directa dos cidadãos livres, parece-me que continuamos bem as tradições do passado, recebendo-vos aqui, senhores.

« E' sob estas abobadas, onde por tantas vezes echoaram os accentos do mais puro patriotismo que convinha acolher aquelles cuja existencia inteira é consagrada á obra democratica por excellencia.

« Não sois vós que, por vosso saber e labores, propagais as noções do verdadeiro, do bello e do bem, arrancais por toda a parte a faxa da ignorancia e armais as gerações nascentes com um instrumento que assegurará sua dignidade e seus verdadeiros interesses?

« Muito agradavel e grande é a nossa satisfação de nos vermos no meio dessa innumera phalange vinda de todos os recantos do paiz.

« Esta idéa fecunda e feliz de vir esclarecer-se mutuamente sobre as grandes e vitaes idéas que interessam o ensino publico, só pode ser approvada e animada pelos sinceros partidarios do progresso.

« Depois de expandir-vos e estreitar-vos com a mais leal e pathetica fraternidade, recolher-vos-heis ás vossas escolas com um novo ardor, graças aos estimulos que vos sobrarão, para colherdes o fructo de tão grande emprehendimento.

« Armado do facho da intelligencia, continuareis a trabalhar pela patria, por nossas instituições e pela liberdade! (Applausos.)

« Aproveitai o tempo que passardes no meio das festas que temos a honra de offerecer-vos para visitardes nossas escolas.

« Nós, por nossa parte, nos esforçaremos para que ellas estejam na altura dos progressos pedagogicos do seculo.

« Esclarecei-nos com vossas observações e com vossos conselhos.

« Vosso suffragio será mais um incentivo para nós, »

Não preciso dizer-vos com que salvas de applausos foram acolhidas essas nobres palavras do primeiro magistrado de Bruxellas.

Nessa mesma noite, depois de um magnifico concerto vocal e instrumental dado aos instituidores pela sociedade musical da cidade, o theatro da *Monnaie* franqueou-lhes, gratuitamente suas portas para assistirem á representação da *Rainha de Chypre*.

Foi talvez um espectaculo unico para os raros convidados dessa *soirée*.

Cerca de 1,900 espectadores nunca tinham posto os pés nesse theatro, elevaram para essa representação uma completa virgindade de impressões prenhes do mais vivo sentimento pela arte.

O rei foi um dos primeiros que compareceu e notou-se que não arredava os olhos desse pleiade de mancebos intelligentes e respeitosos que guarneciam as cadeiras e os camarotes e cujos *vivas* deviam ter para ella uma chança excepcional.

No dia immediato, o congresso dividio-se em duas secções, uma franceza e outra flamenga, para tratar das questões do programma, que se traçara, e no dia seguinte, 14, reunio-se novamente, em sessão geral, no salão da Philarmonica, para dar ás suas deliberações a sancção de um voto definitivo.

A primeira questão era a da existencia dos instituidores, que, infelizmente no estado actual des cousas, é tão duvidosa na Belgica como na França.

A lei, principalmente, não lhes concede a menor remuneração para seus velhos e cançados dias, entretanto que se vê homens que, depois de encanecerem no serviço da ensinança, são obrigados, com 60 e mais annos de idade, a aceitarem empregos baixos.

Tal é ainda, em quasi toda a Europa, a indifferença dos poderes publicos pelo interesse moral das populações; ao passo que prodigalisam milhões para fundações inuteis ou funestas, mantem na mais precaria posição os mais preciosos agentes do progresso.

Foi para reagir com plena autoridade contra essa criminosa indifferença que a federação dos instituidores belgas se constituio: e o congresso actual tinha, principalmente, por objectivo afinal obrigar o governo, e a representação nacional a assegurar a esses velhos servidores do Estado uma pensão alimenticia de um franco por dia, que certamente vos parecerá muito modesta.

Mas, como *forçar* o governo e a representação nacional a fazel-o?

Os mais ardentes pediram que se fizesse uma manifestação geral, uma especie de *meeting* especial reunido debaixo das janellas do palacio real.

Mas a maioria pronunciou-se em favor de uma simples petição constitucional, na qual se declararia ao mesmo tempo que o congresso futuro teria lugar ainda em Bruxellas, e que se as suas vozes não fossem até então ouvidas, elles empregariam meios mais energicos.

Eis como infelizmente, se deve obrar para obter o menor progresso, mesmo nos paizes de liberdade, tanta é a rotina tradicional que em tudo se intromette e paralysa os esforços da administração do Estado, quando, porventura ella quer dar um passo para diante.

A segunda questão do programma, a das reformas a introduzir-se no ensino, forneceu ao congresso occasião de emittir sua opinião sobre o problema mais discutido na época presente—o da instrucção primaria obrigatoria.

Foi na Belgica, sob a inflencia poderosa dos clericaes, que essa questão foi debatida ardentemente.

Mas a experiencia da Suissa, da Suecia e da Allemanha, e o exemplo recentemente dado pela Russia triumphou dos prejuizos religiosos, e essa assembléa de homens especiaes, cuja competencia não admitte discussão, lavrou quasi unanimemente, o mais solemne e formal protesto a favor da obrigação legal para os pais de familia e para o Estado darem a todas as crianças o pão e o sal da instrucção primaria.

Ora, o governo estava officialmente representado no salão por um inspector, seu delegado.

As outras questões especiaes tratadas pelo congresso não tiveram tanto interesse que mereçam ser mencionadas; por isso, dou por finda a tarefa que voluntariamente me impuz.

F. BELLY.

A chinella turca

Acabava o bacharel Duarte de compor o mais teso, correcto e imperturbavel laço de gravata, que appareceu naquelle anno de 1850, quando o criado lhe annunciou a visita do major Lopo Alves. O bacharel estremeceu, e tinha duas razões para isso. A primeira era ser o major, em qualquer occasião, um dos mais enfadonhos sujeitos do tempo. A segunda é que o bacharel preparava-se justamente para ir ver, em uma *soirée* os mais finos cabellos louros e os mais pensativos olhos azues, que este nosso clima, tão avaro delles, produzira. Datava de uma semana aquelle namoro. Seu coração deixando-se prender entre duas walsas, confiou aos olhos, que eram castanhos, uma declaração em regra, que elles pontualmente transmittiram á moça dez minutos antes da ceia, recebendo favoravel resposta logo depois do chocolate. Tres das depois, estava a caminho a primeira carta, e pelo geito que levavam as cousas não era de admirar que antes do fim do anno estivessem ambos no caminho da igreja.

Nestas circumstancias, a chegada de Lopo Alves era uma verdadeira calamidade. Antigo amigo da familia, companheiro de seu finado pai nas campanhas do Rio da Prata, tinha jus o major a todos os seus respeitos. Impossivel despedil-o ou tratal-o com frieza. Havia felizmente uma circumstancia attenuante; o major era aparentado (com Cecilia, a moça dos olhos azues; em caso de necessidade, era um voto seguro.

Duarte enfiou um chambre e dirigio-se para a sala, onde Lopo Alves com um rolo debaixo do braço e, os olhos fitos no ar, parecia totalmente alheio á chegada da bacharel.

— Que bom vento o trouxe á Catumby á semelhante hora? perguntou Duarte, dando á voz uma expressão de prazer, aconselhada não menos pelo interesse que pelo bom tom.

— Não sei se o vento que me trouxe é bom ou máo, respondeu o major sorrindo por baixo do espesso bigode crisalho; sei que foi um vento rijo. Vai sahir?

— Vou ao Rio Comprido.

— Já sei; vai a *soirée* da viuva Menezes. Minha mulher e as pequenas já lá devem estar: eu irei mais tarde, se puder. Creio que é cedo, não?

Lopo Alves tirou o relogio e vio que eram nove horas e meia. Passou a mão pelo bigode, levantou-se deu alguns passos na sala, tornou a sentar-se e disse:

— Dou-lhe uma noticia, que certamente não espera. Sabe que fiz... fiz um drama.

— Um drama! exclamou o bacharel.

— Que quer? Desde criança padeci destes achaques litterarios. O serviço militar não foi remedio que me curasse, foi um paliativo. A doença regressou com a força dos primeiros tempos. Já agora não ha remedio se não deixal-a, e ir simplesmente ajudando a natureza.

Duarte recordou-se de que effectivamente o major fallava n'outro tempo de alguns discursos inauguraes, duas ou tres nenias e bôa somma de artigos que escrevera acerca das campanhas relatadas em Tito Livio.

Havia porém muitos annos que Lopo Alves deixára em paz os generaes romanos e os defuntos: nada fazia suppor que a molestia volvesse, sobre tudo caracterisada por um drama. Esta ultima circumstancia explica-la-hia o bacharel, se soubesse que Lopo Alves, algumas semanas antes, assistira á representação de uma peça do genero ultra-romantico, obra que lhe agradou muito e lhe suggerio a idéa de affrontar as luzes da rampa.

Não entrou o major nestas minuciosidades necessarias, e o bacharel ficou sem conhecer o motivo da explosão dramatica do militar. Nem o soube, nem curou disso. Encareceu muito as faculdades mentaes do major, manifestou calorosamente a ambição que nutria de o ver sahir triumphante naquella estréa, prometteu que o recommendaria a alguns amigos que tinha no *Correio Mercantil*, e só estacou e empallideceu quando vio o major, tremulo de bemaventurança, abrir o rôlo que trazia comsigo.

— Agradeço-lhe as suas bôas intenções disse Lopo Alves, e aceito o obsequio que me promette; antes delle, porém, desejo outro. Sei que é intelligente e lido; ha de me dizer francamente o que pensa deste trabalhinho. Não lhe peço elogios, exijo franqueza e franqueza rude. Se achar que não é bom, diga-o sem robuço.

Duarte procurou desviar aquelle calix de amargura; mas era difficil pedil-o, impossivel alcança-lo. Consultou melancholicamente o relogio, que marcava nove horas e cincoenta e cinco minutos, emquanto o major folheava paternalmente as cento e oitenta folhas do manuscripto.

— Isto vai depressa, disse Lopo Alves; eu sei o que são rapazes e o que são bailes. Descance que ainda hoje dansará duas ou tres walsas com *ella*, se a tem, ou com ellas. Não acha melhor irmos para o seu gabinete?

Era indifferente, para o bacharel, o lugar do supplicio; accedeu ao desejo do hospede. Este, com a liberdade que lhe davam as relações, disse ao criado que não deixasse entrar ninguem.

O algoz não queria testemunhas. A porta do gabinete fechou-se; Lopo Alves tomou lugar ao pé da mesa, tendo em frente o bacharel, que mergulhou o corpo e o desespero n'uma vasta poltrona de marroquim, resoluto a não dizer palavra para ir mais depressa ao termo.

O drama dividia-se em sete quadros. Esta indicação produzio um calafrio no ouvinte. Nada havia de novo naquellas cento e oitenta paginas, senão a letra do autor. O mais eram os lances, os carecteres, as *ficelles* e até o estylo dos mais acabados typos do romantismo desgrenhado. Lopo Alves cuidava pôr por obra uma invenção, quando não fazia mais do que alinhavar as suas reminiscencias. N'outra occasião, a leitura seria um bom passatempo.

Havia logo no primeiro quadro, especie de prologo, uma criança roubada á familia, um envenenamento, dous embuçados, a ponta de um punhal e quantidade de adjectivos não menos afiados que o punhal. No segundo quadro dava-se conta da morte de um dos embuçados, que devia resuscitar no terceiro, para ser preso no quinto, e matar o tyranno no septimo.

Além da morte apparente do embuçado havia no segundo quadro o rapto da menina, já então moça de dezesete annos, um monologo que parecia durar igual prazo, e o roubo de um testamento.

Eram quasi onze horas quando acabou a leitura deste segundo quadro. Duarte mal podia conter a colera; era já impossivel ir ao Rio Comprido. Não é fora de proposito conjecturar que, se o major expirasse naquelle momento, Duarte agradeceria a morte como um beneficio da Providencia. Os sentimentos do bacharel não faziam crer tamanha ferocidade; mas a leitura de um máo livro é capaz de produzir phenomenas ainda mais espantosos. Accresce que, emquanto aos olhos carnaes do bacharel apparecia em toda a sua espessura a grenha de Lopo Alve, fugiam-lge dos olhos do espirito os fios de ouro que ornavam a formosa cabeça de Cecilia; elle a via com os seus olhos azues, sua tez branca e rosada, seu gesto delicado e gracioso, a dominar todas as demais damas que lá deviam estar no salão da viuva Menezes. Via aquillo, e ouvia mentalmente a musica, a palestra, o sôar dos passos, e o ruge-ruge das sedas; emquanto a voz rouquenha e sensaborona de Lopo Alves ia desfiando os quadros e os dialogos, com a impassibilidade de sua grande convicção.

O tempo ia passando, e o ouvinte já não sabia a conta dos quadros. Meia noite soara desde muito; o baile estava perdido. De repente, vio Duarte que o major, que parecia ler attentamente o manuscripto, ergueu-se, impertigou-se, cravou nelle uns olhos odientos e máos, e sahio arrebatadamente do gabinete. Duarte quiz chamal-o, mas o pasmo tolhera-lhe a voz e os movimentos. Quando pôde dominar-se, ouvio o bater do tacão rijo e colerico do dramaturgo na pedra da calçada. Foi á janella; nada vio nem ouvio; autor e drama tinham desapparecido.

— Porque não fez elle isso ha mais tempo? disse o rapaz suspirando.

O suspiro mal teve tempo de abrir as azas e sahir pela janella fora, em demanda do Rio Comprido, quando o criado do bacharel veio annunciar-lhe a visita de um homem baixo e gordo.

— A esta hora! exclamou Duarte.

— A esta hora, repetio o homem baixo e gordo, entrando na sala. A esta ou á qualquer hora, pode a policia entrar na casa do cidadão, uma vez que se trata de um delicto grave.

— Um delicto!

— Creio que me conhece...

— Não tenho essa honra.

— Sou empregado na policia.

— Mas que tenho eu com V. S.? de que delicto se trata?

— Pouca cousa: nm furto. O senhor é accusado de haver subtrahido uma chinella turca. Apparentemente não vale nada ou vale pouco a tal chinella. Mas ha chinella e chinella. Tudo depende das circumstancias.

O homem disse isto com um riso sarcastico, e cravando no bacharel um olhar inquisitorial. Duarte não sabia sequer da existencia do objecto roubado. Concluio que havia equivoco de nome, e não se zangou com a injuria irrogada á sua pessoa, e de algum modo á sua classe, attribuindo-se-lhe a ratonice. Isto mesmo disse ao empregado da policia, accrescentando que não era motivo, em todo o caso, para incommodal-o a semelhante hora.

— Ha de perdoar-me, disse o representante da autoridade. A chinella de que se trata vale algumas dezenas de contos de réis; é ornada de finissimos diamantes, que a tornam singularmente preciosa. Não é turca só pela forma, mas tambem pela origem. A dona, que é uma das nossas patricias mais viageiras, esteve, ha cerca de tres annos no Egypto, onde a comprou á um judeu. A historia, que este alumno de Moysés referio acerca daquelle producto da industria musulmana é verdadeiramente miraculosa, e, no meu sentir, perfeitamente mentirosa. Mas não vem ao caso dizel-a. O que importa saber é que ella foi roubada e que a policia tem denuncia contra o senhor.

Neste ponto do discurso, chegara-se o homem á janella; Duarte suspeitou que fosse um doudo ou um ladrão. Não teve tempo de examinar a suspeita, porque dentro de alguns segundos, vio entrar cinco homens armados, que lhe lançaram as mãos e o levaram, escada abaixo, sem embargo dos gritos que soltava e dos movimentos desesperados que fazia. Na rua havia um carro, onde o metteram á força. Já lá estava o homem baixo e gordo, e mais um sujeito alto e magro, que o receberam e fizeram sentar no fundo do carro. Ouvio-se estalar o chicote do cocheiro e o carro partio á desfilada.

— Ah! ah! disse o homem gordo. Com que então V. S. pensava que podia impunemente furtar chinellas turcas, namorar moças,louras, casar talvez com ellas... e rir ainda por cima do genero humano?

Ouvindo aquella allusão á dama dos seus pensamentos, o moço estremeceu e sentio um calafrio. Tratava-se, ao que parecia, de algum desforço de rival supplantado. Ou a allusão seria casual e estranha á aventura? Duarte perdeu-se n'um cipoal de conjecturas, em quanto o carro ia sempre andando a todo o galope. No fim de algum tempo, Duarte arriscou uma observação:

— Quasesquer que sejam os meus crimes, supponho que a policia...

— Nós não somos policia, interrompeu friamente o homem magro.

— Ah!

— Este cavalheiro e eu fazemos um par. Elle, o senhor, e eu faremos um terno. Ora, terno não é melhor que par; não é. não pode ser. Um casal é o ideal. Provavelmente não me entendeu?

— Não, senhor.

— Ha de entender logo mais.

Duarte resignou-se ao adiamento, envolveu-se no silencio e no chambre, e deixou correr o carro e a aventura. Obra de cinco minutos depois estacavam os cavallos.

— Chegamos, disse o homem gordo.

— Dizendo isto tirou um lenço da algibeira o offereceu-o ao bacharel para que tapasse os olhos. Duarte recusou, mas o homem magro observou-lhe que era mais prudente obedecer que resistir. Não resistio o bacharel; atou o lenço e apeou-se. Ouvio dahi a pouco ranger uma porta; duas pessoas,—provavelmente as mesmas que o acompanharam no carro,—seguraram-lhe nas mãos e o conduziram por uma infinidade de corredores e escadas. Andando, ouvia o bacharel algumas vozes desconhecidas, que proferiam baixinho palavras soltas e phrases truncadas. Afinal pararam; disseram-lhe que se sentasse e destapasse os olhos. Duarte obedeceu; mas ao desvendar-se, não vio ninguem mais.

Era uma sala vasta, assás illuminada, trastejada com elegancia e opulencia. Era talvez sobre posse a variedade dos adornos; comtudo, a pessoa que os escolhera devia ter gosto apurado. Os bronzes, charões, tapetes, espelhos,—a copia infinita de objectos que enchiam a sala era tudo da melhor fabrica. A vista daquillo restituio a serenidade de animo ao bacharel; não era provavel que alli morassem ladrões.

Reclinou-se o moço indolentemente na ottomana... Na ottomana! esta circumstancia trouxe á memoria do rapaz o principio da aventura e o roubo da chinella. Alguns minutos de reflexão bastaram para ver que a tal chinella era já agora mais que problematica. Cavando mais fundo no terreno das conjecturas, pareceu lhe achar uma explicação nova e definitiva. A chinella vinha a ser pura metaphora; tratava-se do coração de Cecilia, que elle roubara, delicto de que o queria punir o já imaginado rival. A isto deviam ligar-se naturalmente as palavras mysteriosas do homem magro: o par é melhor que o terno; um casal é o ideal.

— Ha de ser isso, concluio Duarte; mas quem será esse pretendente derrotado!

Neste momento abrio-se uma porta do fundo da sala e appareceu, ou melhor, negrejou a batina de um padre alvo e calvo. Duarte levantou-se como por effeito de uma mola. O padre atravessou lentamente a sala, ao passar por elle deitou-lhe a benção, e foi sahir por outra porta rasgada na parede fronteira. O bacharel ficou sem movimento, a olhar para a porta, a olhar sem ver, estupido de todos os sentidos.

O inesperado daquella apparição baralhou-lhe totalmente as idéas do bacharel, a respeito da aventura, de que estava sendo protogonista. Não teve tempo, entretanto, de cogitar alguma nova explicação, porque a primeira porta foi de novo aberta e entrou por ella outra figura. desta vez o homem magro, que foi direito a elle e o convidou a seguil-o. Duarte não oppoz resistencia. Sahiram por uma terceira porta, e, atravessados alguns corredores mais ou menos allumiados, foram dar a outra sala, que só o era por duas velas postas em castiçaes de prata. Os castiçaes estavam sobre uma mesa larga. Na cabeceira desta havia um homem velho que representava ter cincoenta e dous annos; era uma figura athletica, farta, de cabellos na cabeça e na cara.

— Conhece-me? perguntou o velho logo que Duarte entrou na sala.

— Não, senhor.

— Nem é preciso. O que vamos fazer exclue absolutamente a necessidade de qualquer apresentação. Saberá em primeiro lugar que o roubo da chinella foi um simples pretexto...

— Oh! de certo! interrompeu Duarte.

— Um simples pretexto, continuou o velho, para trazel-o a esta nossa casa. A chinella não foi roubada; nunca sahio das mãos da dona. João Rufino, vá buscar a chinella.

O homem magro sahio, e o velho declarou ao bacharel que a famosa chinella não tinha nenhum diamante, nem fôra comprada a nenhum judeu do Egypto; era, porem, turca, segundo se lhe disse, e um milagre de pequenez. Duarte ouvio as explicações, reunindo todas as forças perguntou resolutamente:

— Mas, senhor, não me dirá de uma vez o que que querem de mim e o que estou fazendo nesta casa?

— Vai sabel-o, respondeu tranquillamente o velho.

A porta abrio-se e appareceu o homem magro com a chinella na mão. Duarte, convidado a approximar-se da luz, teve occasião de verificar que a pequenez era realmente miraculosa. A chinella era de marroquim finissimo; no assento do pé, estufado e forrado de seda côr azul, havia duas lettras bordadas a ouro.

— Chinella de criança, não lhe parece? disse o velho.

— Supponho que sim.

— Pois suppõe mal; é chinella de moça.

— Será; nada tenho com isso.

— Perdão! tem muito, porque vai casar com ella.

(*Continuar se-ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO PRIMEIRO

AS PRIMEIRAS NUVENS

(Continuação do n. 276.

CAPITULO XI

UM JOVEN MODELO.

Ha dias fataes.

O conde de Balboa estava passando por um desses momentos supremos, em que o homem envelhece um anno em um minuto, em que, como aconteceu a Maria Antonietta, basta uma noite para fazer encanecer os mais negros cabellos.

D. Alexandre vio sahir Annita e não a deteve, ou para melhor dizer, nem sequer a vio sahir.

Quando, depois de uma hora de profundo abatimento, levantou a cabeça, achou se só. Dirigio então um olhar em torno de si como quem desperta de um grande pesadello.

« Sir Carlos Holt, murmurou em voz baixa, sabe tudo... sim, tudo. »

« Vejo a sua vingadora mão suspensa sobre a minha cabeça. »

E depois accrescentou com voz concentrada e sombria:

« Samuel Navarra! Eis ahi mais outro phantasma que se levanta do fundo do oceano para aniquilar me! »

Apezar da estação ser tão fria, o conde levou a mão á fronte para limpar o suor. Elle não era cobarde, porém quando a consciencia accusa, o animo enfraquece.

Procurava em sua mente um recurso salvador, mas em balde; eram os esforços desesperados do naufrago que não distingue em torno de si senão a solidão horrivel do mar, que ameaça devora-lo.

De vez em quando um estremecimento nervoso agitava o seu corpo, e um calafrio percorria-lhe as veias e ia lhe até o coração.

« Ah! murmurava então. Se Anna amaldiçoar-me... se disser-me um dia:— Porque meu pai fez-me desfructar uma fortuna que não me pertencia? Porque mostrou-me o paraizo para sepultar-me depois no inferno?! »

Um gemido escapava-se do seu peito, e a pallidez da morte espalhava-se no seu semblante.

Outras vezes levava as mãos ao rosto, e exclamava com desespero:

« Aquelles papeis... aquelle casamento... as crianças perdidas... Ah! se pudesse encontrar Genaro!... Que me importa gastar um milhão, dous milhões, se os tenho, e se com elles posso salvar a minha honra? Depois ainda serei bastante rico para fazer a felicidade de minha filha! »

O conde estava tão preoccupado quando Annita sahio do escriptorio, que esqueceu-se de fechar a porta.

Uma voz tirou-o das suas profundas meditações: levantou a cabeça, e vio diante de si João Antonio.

Dom Alexandre não pôde conter um grito, e machinalmente poz se de pé, fitando no mancebo um olhar ameaçador.

João Antonio recebeu o gesto ameaçador do conde com um sorriso, sem o menor sobresalto. O seu rosto era o de um homem que tem o espirito e a consciencia tranquillos.

E' bem verdade que João Antonio, tendo lido attentamente a correspondencia do conde, achava-se senhor de armas poderosas para derrota-lo. Lutava com um inimigo fraco, e por isso estava resolvido a não alterar-se e a não ceder cousa alguma.

— O Sr. conde me desculpará por vir incommoda-lo, disse elle, fazendo uma ligeira saudação.

Dom Alexandre estava mudo, immovel. Os seus olhos brilhavam como duas brazas; a sua bocca entreaberta dava sahida a uma respiração offegante; a sua testa estava coberta de suor.

Tinha todo o aspecto de um febricitante no momento de accesso.

— Sente-se V. Exc. incommodado? perguntou João Antonio, estendendo o braço para pegar no cordão da campainha.

O conde avançou dous passos, e contendo-o, disse tremulo de raiva:

— Que idade tem o senhor?

Vinte annos... suppunha que o senhor não o ignorava.

— Vinte annos! repetio o conde. Vinte annos! Parece incrivel que nessa idade, em que communmente os homens ainda não estão pervertidos, já seja o senhor tão infame.

Nos olhos de João Antonio luzio um relampago de ira; mas, contendo-se, tornou a sorrir e disse com calma:

— Como não venho desafiar o Sr. conde, não estranhe que não dê ouvidos aos insultos que me dirige. Asseguro-lhe, entretanto, que não me falta valor.

O conde retrocedeu um passo. O sangue frio daquelle mancebo denotava que elle era uma inimigo terrivel.

João Antonio, vendo que o conde guardava silencio, continuou por esta forma:

— Pelo epitheto pouco lisongeiro que o Sr. conde acaba de dirigir-me como exordio, vejo que suspeita a causa desta visita.

O conde fechou a porta, e voltou para o mesmo lugar, dizendo com voz pouco segura:

— E se eu o matasse?

João Antonio encolheu os hombros, e replicou:

— Isto é bastante difficil, Sr. conde; porque o acto material de assassinar um homem, que não quer morrer na flôr dos annos, não é tão simples como se lhe afigura; eu me defenderia até o ultimo momento... demais, tenho a certeza de vence-lo. Mas o Sr. conde não commetterá essa imprudencia, hoje, que tem uma posição vantajosa; hoje, que occupa um lugar distincto na sociedade, e que acha se rodeado de milhões e de amigos. Essas extravagancias são para outros tempos e outras circumstancias da vida, por exemplo, quando se é pobre e se tem ambição de ser rico. Oh! a ambição ignobil do dinheiro é capaz de aconselhar-nos tudo quanto ha de máo. O senhor bem o sabe, porque tem grande experiencia do mundo. Creio inutil lembrar lhe isso.

Os dentes de Dom Alexandre rangeram. O abatimento que pouco antes experimentara havia se convertido em ira. A insolencia daquelle moço irritava o; porque, estando acostumado a considerar João Antonio como filho de um dos seus criados, não podia resignar se a ouvir a sangue-frio as suas provocadoras palavras

— Sim, tens razão, respondeu, procurando tranquilisar se. As infamias; as baixezas, as villanias, ficam reservadas para ti, cuja asquerosa ingratidão tanto me repugna; para ti, que me deves tudo quanto és; para ti, pygmeu desprezivel, que tens o atrevimento de desafiar me; e pretendes tomar aos meus olhos a corpulencia de um athleta invencivel!

João Antonio ouvio impavido todos os insultos que lhe atirou o conde; depois disse:

— Realmente, V. Exc. teve um momento tão verdadeira eloquencia; mas não é assim de facil convencer-me. Serei tudo isso que V. Exc. diz; muito mais ainda, se quizer; porém tenciono tambem ser rico, como V. Exc. tencionou se lo em outro tempo, e se-lo-hei.

— E suppões que estou disposto a favorecer os teus planos?

— Certamente!

— Nunca!

— Vamos, Sr. conde... Foi sempre obra meritoria proteger um desvalido.

— Deixa me!

— Porém...

— Vai-te!!

— Ainda não conversamos...

O conde, cujos olhos brilhavam como os de um tigre, estendeu o braço, e apontando a porta com um gesto imperativo, disse:

— Retira-te. Eu o ordeno.

O Sr. conde ha de desculpar-me não obedecer-lhe desta vez. Vim fallar-lhe, e fallarei; sou homem firme nas minhas resoluções... devia saber isso... Fallemos, pois, porque nos entenderemos afinal.

O conde começou desde esse momento a perder parte da energia de que acabava de dar provas.

Aquelle moço apresentava-se-lhe com tal impassibilidade, tal atrevimento, que bem denunciavam que dos inimigos que ameavam n'o, não era elle o menos terrivel.

Foi por isso, sem duvida, que modificando rapidamente a severidade da sua physionomia, disse-lhe:

— Tu me conheces, João; sabes que a minha generosidade enriqueceu teu pai, que dei te uma carreira, e que empreguei te no lugar que hoje occupas.

— Para desconhecer isso seria mister que eu fosse bem máo homem, respondeu João Antonio hypocritamente.

— Então...

— O Sr. conde, que é tão bom, e a quem devemos tantos beneficios; o Sr. conde, que é quem fez com que meu pai não seja na actualidade um pobre criado, e eu, talvez, um simples official de sapateiro, não me negará o favor que venho pedir-lhe, depois de ter-nos feito tantos outros; e este favor é da maior importancia para mim, porque trata-se de nada menos do que da enorme somma de oito milhões.

— Está bem, o que é que queres?

— Uma cousa que não custará nada a V Exc., e que me fará o mais feliz de todos os homeus.

O conde, que sustentava uma terrivel luta comsigo mesmo, e a quem repugnava a presença daquelle moço, que com a mesma facilidade passava do insulto á supplica, retorquio com voz natural:

— Falla, e acabemos com isto.

— Creio que o Sr. conde não ignora...

— Teu pai fallou-me não sei o que de uma joven millionaria.

— Sim, de Virginia Holt.

— Nada tenho que ver com ella.

— Isso não importa: sei perfeitamente que V. Exc. não é nem tio em quarto grão de Virginia; porém as circumstancias favorecem os meus desejos.

— Explica-te.

— Procurarei faze-lo; e Deus bem sabe quão dolorosa me seria qualquer palavra que me escapasse e que offendesse a V. Exc.

O conde fez um movimento de impaciencia.

— Serei breve, proseguio João Antonio. Hoje, ou talvez amanhã Horacio ha de apresentar-se nesta casa para pedir a V. Exc. a mão da senhora sua filha. Se o Sr. conde quizer fazer-me um assignalado serviço, um desses favores que não tem preço, que nunca podem ser pagos, mas que tambem nunca são esquecidos, bastará pedir para mim a Horacio a mão da gentil Virginia.

— Porém não és meu filho.

— Isso não é razão

— Não comprehendo semelhante pedido.

— Creio que o Sr. conde tem demasiado talento para sahir-se airoso da empreza; digo mais: creio-o bastante eloquente para revestir de uma poesia irresistivel a minha petição. Por exemplo: póde dizer que vio-me nascer, que considera-me quasi seu filho, que o meu benefico coração, o meu caracter angelico, e sobretudo as immensas amarguras que me causa o amor que sinto por Virginia, acabarão sem duvida alguma com a minha existencia; e finalmente, que uma das cousas que mais me afflige é saber que ella é rica; que por delicadeza conservei-me n'um silencio fatal, porque sou tão susceptivel que só a idéa de que alguem possa imaginar que desejo casar com ella por causa da sua fortuna, acabrunha-me, desespera-me, etc., etc., etc. O Sr. conde dirá tudo isto de um modo encantador, tenho certeza. Vou mais longe: creio firmemente que se me concederá o que desejo, se V Exc. quizer.

Emquanto João Antonio proferio estas palavras o conde de Balboa não pestanejou.

Ouvia admirado, sem comprehender que tanta perfidia coubesse em um coração tão joven, que tanta baixeza se aninhasse naquella alma, que apenas contava vinte annos de existencia.

— E se me negasse a fazer o que desejas?

Oh! tenho certeza que o Sr. conde se convencerá de que deve proteger-me.

— Porém se eu me negasse a isso?

— Não é possivel que se negue, replicou João Antonio sorrindo.

— No emtanto recuso-me; não quero ser complice de tanta hypocrisia, de tanta mentira.

— Devéras, Sr. conde? V. Exc. não quer proteger-me?

— Não, repito!

— Qual! não posso crer em tal.

— João Antonio!

— Rogo ao Sr. conde que tenha pena de mim e modifique a sua resolução.

— Já disse que não.

João Antonio fez um gesto desdenhoso, e replicou:

— Já vejo que meu pai não disse a V. Exc. que estou de posse de uma poderosa recommendação.

— Sim: sei que foste bastante infame para roubar a minha correspondencia, que teu pai teve a imprudencia de conservar.

— Ah! tanto melhor! Isso poupa-me o incommodo de dizer ao Sr. conde que commetti um peccadinho muito desculpavel, tendo-se em conta o amor que me inpira Virginia Holt.

E mudando de voz, disse, depois de ter dado um suspiro verdadeiramente theatral:

— O amor, quando toma conta do nosso coração domina-nos, subjuga-nos e faz-nos commetter toda a sorte de loucuras. Cupido é um criançola insolente, despotico, tyranno. Eu amo ha tempos a Virginia; confidente de Horacio, sei até que ponto está o excellente pintor apaixonado pela Sra. Annita, e quer-me parecer que se o Sr. conde impuzer a condição de effectuarem-se simultaneamente as duas bodas, ellas se farão na mesma occasião. Se assim não succeder, não respondo por mim. Com a paixão que sinto por Virginia... eu seria capaz de tudo. Quanto ao mais, no dia immediato ao do meu casamento o Sr. conde poderá fazer auto de fé com uma duzia de cartas, que formam uma historia cheia de episodios interessantes, os quaes o publico sempre ancioso por novidades leria com o maior prazer.

E João Antonio, depois de lançar no rosto do conde tão terrivel ameaça, aproveitou-se do seu atordoamento para sahir do aposento.

(*Continuar se-ha*

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42